



VIDA&ARTE
Saiba mais sobre Hayao Miyazaki, um dos grandes animadores do século XXI

PÁGINAS 1 E 6



FAROL
Renata Saldanha é a primeira cearense finalista na história do BBB

PÁGINA 2

OPOVO

APOSENTADORIAS E PENSÕES

Combate a benefícios irregulares gera economia de R\$ 11 milhões em 3 anos

De 2022 a 2024, Procuradoria Geral do Estado do Ceará interrompeu sangria milionária baseada em lutos e enfermidades fantasmas

REPORTAGEM, PÁGINAS 8 E 9



ESPORTES

Histórico e inédito: Hugo Calderano é campeão da Copa do Mundo de tênis de mesa

PÁGINA 3



ESPORTES

Fortaleza perde pênalti e é derrotado pelo Palmeiras no Castelão

PÁGINA 19; FERNANDO GRAZIANI, PÁGINA 19

CIDADES

Missa da Ressurreição reúne fiéis na Catedral de Fortaleza

PÁGINA 14

POLÍTICA

STF decide se torna réus Filipe Martins e outros aliados de Bolsonaro

PÁGINA 10; JOÃO PAULO BIAGE, PÁGINA 11



O POVO +

MAIS.OPOVO.COM.BR

Aponte a câmera do celular para o código, navegue pelo O POVO+ e veja esta edição e muitos outros conteúdos

CARLOSMAZZA@OPOVO.COM.BR

VERTICAL
POR CARLOS MAZZA

ESTA COLUNA É PUBLICADA DE SEGUNDA A SÁBADO



PDT PRÓXIMO DE INTEGRAR GESTÃO EVANDRO

Integrantes do PDT na Câmara Municipal avaliam que pode sair a “qualquer momento” indicação de um dos vereadores do partido para uma das secretarias da gestão Evandro Leitão (PT). A preço de hoje, “aposta” maior é na indicação de um dos pedetistas - sendo Gardel Rolim (PDT) e Kátia Rodrigues (PDT) os mais cotados - para a Regional 7, hoje ocupada por Francisco Ibiapina. Indicado pelo deputado federal André Figueiredo (PDT), a substituição de Ibiapina por um dos vereadores abriria espaço para posse do suplente Raimundo Filho (PDT), também aliado do deputado federal que comanda hoje o PDT tanto Nacional quanto do Ceará. Caso seja confirmada a indicação, “fila” de suplentes pode andar ainda mais, com posse de suplentes como Fábio Rubens (PDT).

GARANTIDO

Na semana passada, o vereador Adail Júnior (PDT) disse à coluna que a posse de Raimundo Filho já estaria “garantida” entre a bancada, ainda que não fosse confirmada indicação para a gestão agora.

FILA ANDA

Neste sentido, Adail afirma que diversos parlamentares da sigla estariam “à disposição” para fazer um “rodízio” de licenças que permitisse a posse do colega. Detalhes finais ainda estão sendo fechados pela bancada.

FAIXAS...

Chegou mais um projeto na Câmara Municipal que tenta reduzir horário de funcionamento de faixas exclusivas de ônibus de Fortaleza. Desta vez, texto de Inspetor Alberto (PL) libera as faixas próximas da Arena Castelão.

...NA MIRA

Liberação valeria apenas para horários próximos de partidas no estádio. Outros projetos neste sentido já foram apresentados nas últimas semanas por Benigno Júnior (PSD) e Estrela Barros (PSD).

NOVELA ANTIGA

Reclamação antiga de leitores da coluna, antigo terreno dos Correios, perto da Oliveira Paiva, continua com aspecto de abandono e acúmulo de lixo. Simplesmente parece não existir gestor capaz de dar solução ao local.

ALÔ, PREFEITO

Outro local que passou a ser alvo de reclamações constantes é praça com Ecoponto próxima das ruas Jucá e do Mangue, no São João do Tauape. Praça foi reformada na gestão passada, mas sem instalação de iluminação.

BIA MEDEIROS/ALECE



PAINEL DA ALECE GERA EMBATE

Deputados da oposição protestam contra sistema de inscrição para pronunciamentos na Assembleia Legislativa. Inscrição é feita por plataforma eletrônica, que forma uma “fila” com base na ordem das inscrições dos parlamentares.

CENTÉSIMOS

Em uma sessão recente, sistema para inscrições foi aberto às 7h da manhã. Com 22 centésimos de segundo, já havia o primeiro inscrito. O sétimo inscrito acessou o sistema com apenas 75 centésimos de segundo.

CORRIDA

Como só seis deputados são inscritos no primeiro expediente de cada sessão, o sétimo parlamentar acabou ficando de fora dos debates, por questão de centésimos de segundo. “Velocidade” é questionada por opositores.

HORIZONTAIS

Vem aí o Festival de Cinema Ceará Voador. De 5 a 7 de maio, oficinas para idosos no Poço da Draga, e de 8 a 10 de maio, com exibição de curtas e longas-metragens no Dragão do Mar. /// **Direção da poeta** e produtora Sara Síntique. Entrada franca, com transporte de ida e volta para públicos com pouco acesso ao cinema.



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas da Vertical

Renata Saldanha é a primeira cearense finalista do BBB 25

| REALITY | A atriz Vitória Strada foi a última eliminada. Estão no pódio João Pedro, Guilherme e Renata

INSTAGRAM / RENATA SALDANHA



A CEARENSE Renata Saldanha está na final do BBB 25

MATEUS BRISA

mateus.brisa@opovo.com.br

Após a eliminação de Vitória ontem, a cearense Renata Saldanha escapou do Paredão e se tornou a primeira cearense finalista do BBB 25. Nove naturais do Estado já disputaram o reality.

A atriz foi eliminada com 54,52% dos votos do público, registrados no Gshow. Com isso, Renata está no pódio da edição deste ano. Ela concorre com João Gabriel, que voltou do Paredão, e Guilherme, na busca pelo prêmio.

A cearense entrou na “casa mais vigiada do Brasil”, em janeiro, com sua amiga e conterrânea Eva Pacheco, eliminada no 13º Paredão. Naturais de Fortaleza, a dupla se conheceu há 25 anos no projeto social Edisca, onde iniciaram sua trajetória na dança e a amizade.

Governador do Ceará, Elmano de Freitas (PT) prestou seu apoio e desejou sorte a Renata: “Estou aqui em uma grande torcida e queria fazer uma corrente de todos os cearenses em prol da Renata, nossa bailarina”.

O prefeito de Fortaleza, Evandro Leitão (PT), desejou sorte e compartilhou seu apoio a Renata, também pelas redes sociais.

“Passando aqui nesse feriado, que já foi de muitas reuniões e visitas, para dar minha contribuição para levar a nossa fortalezense Renata para a final do BBB. A Renata está muito perto de fazer história”, escreveu o gestor.

Além deles, outros políticos cearenses também manifestaram apoio à participante na reta final do programa, como Romeu

Aldigueri (PSB), presidente da Assembleia Legislativa do Ceará, e Chagas Vieira, secretário da Casa Civil.

No paredão anterior, a vice-prefeita de Fortaleza, Gabriella Aguiar (PSD), incentivou seus seguidores a votarem contra Diego Hypolito, adversário de Renata na ocasião, que acabou eliminado.

Renata pode ser a primeira cearense a vencer o Big Brother Brasil. O resultado da competição e fim do programa estão previstos para a noite da terça-feira, 22 de abril. (Com Caynã Marques)



PRÊMIO

A pessoa que ganhar o BBB 25 levará para casa um prêmio de R\$ 2,72 milhões. O 2º e 3º lugares levarão R\$ 150 mil e R\$ 50 mil

CHARGE@OPOVO.COM.BR

CHARGE \ Clayton



TÁBUA DAS MARÉS

FONTES: OBSERVATÓRIO NACIONAL E FUNCEME

HOJE

- ✓ MARÉ BAIXA
3h52min / 0,8 metro
- ^ MARÉ ALTA
10h16min / 2,4 metros
- ✓ MARÉ BAIXA
16h48min / 0,7 metro
- ^ MARÉ ALTA
23h22min / 2,4 metros

AMANHÃ

- ✓ MARÉ BAIXA
5h28min / 0,8 metro
- ^ MARÉ ALTA
11h49min / 2,4 metros
- ✓ MARÉ BAIXA
18h11min / 0,7 metro

LUA

- Crescente atual
- Cheia 23/4
- Minguante 1/5
- Nova 8/5

TEMPO EM FORTALEZA

- Temperatura Máxima 32°C
- Temperatura Mínima 26°C
- Parcialmente nublado

Hugo Calderano é campeão da Copa do Mundo

| TÊNIS DE MESA | Feito histórico

JUNG YEON-JE/AFP



HUGO Calderano venceu Lin Shidong, número 1 do ranking

LUCAS MOTA

lucasmota@opovo.com.br

Hugo Calderano fez história na manhã de ontem ao vencer o chinês Lin Shidong, número 1 do ranking, por 4 sets a 1 (parciais 6/11, 11/7, 11/9, 11/4, 11/5) e conquistar a Copa do Mundo de tênis mesa, disputada em Macau, na China. É o primeiro título do Brasil no torneio.

O carioca de 28 anos, número 5 do ranking, também se tornou o primeiro atleta campeão mundial fora da Ásia ou da Europa. Até a Copa do Mundo em Macau, o Brasil nunca havia conquistado uma medalha na competição. Na campanha vitoriosa de Calderano até o título, um cearense também ajudou a construir esta história. Thiago Monteiro é um dos treinadores do novo campeão mundial.

“Não sei como consegui. É surreal. Antes do torneio começar eu não poderia imaginar. Eu já estava feliz de ter garantido uma medalha na semifinal. Venci o número 3 do mundo, depois o número 2 e agora o número 1. É uma coisa louca. Coloquei meu nome na história do tênis de mesa”, celebrou Calderano em entrevista após a conquista histórica.

Na trajetória até o título, Calderano precisou superar o top 3 do ranking mundial. Ele venceu o canadense Eugene Wang (6^o), os japoneses Hiroto Shinozuka (2^o) e Tomokazu Harimoto (3^o) e os chineses Wang Chuqin (2^o) e Lin Shidong (1^o) para ficar

com a medalha inédita de ouro na história do tênis de mesa brasileiro.

Na final, Calderano largou em desvantagem após perder o primeiro set para Shidong. O chinês levou a melhor com certa facilidade, fechando a parcial por 11 a 6.

Mas a partir do segundo set, o brasileiro começou a dominar o adversário. Mais agressivo, o carioca venceu o chinês com parcial de 11 a 7.

O terceiro set se desenhou de forma mais equilibrada, com os dois disputando ponto a ponto e empatando em 9 a 9. Mas o mesa-tenista brasileiro mostrou precisão para abrir mais dois pontos e fechar a parcial com 11 a 9 no placar.

No quarto set, Calderano superou Shidong com certa facilidade. Com amplo domínio, o brasileiro venceu a parcial por 11 a 4.

No set decisivo, o carioca prevaleceu e bateu o chinês por 11 a 5 para carimbar o título histórico.

A conquista em Macau coroa a volta por cima do brasileiro após a dura derrota na Olimpíada de Paris, em 2024, quando foi eliminado na semifinal para o sueco Truls Moregard. Na disputa pelo bronze, o carioca sofreu novo revés para o francês Felix Lebrun.

“Principalmente depois dos Jogos Olímpicos, foi muito importante ganhar esse título. Eu batalhei muito, sempre acreditei em mim. Se conversasse comigo há um mês, eu estava muito para baixo, estava mal”, revelou.

“Ganhar do número um na final é uma coisa muito louca. É um resultado muito especial para mim. Agradecer a todos que torcem por mim no Brasil, minha família, meus amigos”, completou Calderano.

AUTOMOBILISMO

REPRODUÇÃO



HÁ 40 ANOS: A 1ª VITÓRIA DE SENNA

Na tarde chuvosa de 21 de abril de 1985, o mundo do automobilismo testemunhava a ascensão de uma das maiores lendas das pistas. Há exatos 40 anos, o autódromo de Estoril recebia o Grande Prêmio de Portugal e tornava-se palco da primeira vitória de Ayrton Senna, aos 25 anos, na Fórmula 1, após uma atuação impecável naquele domingo. O jornal **O POVO** registrou a primeira vitória de Senna na Fórmula 1, na edição de 22 de abril de 1985 (foto). A manchete destacava o desempenho dominante: “Senna ganha de ponta a ponta GP português”. **(Lara Santos)**

CRISTINA BUARQUE

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS



CANTORA MORRE AOS 74 ANOS

A cantora e compositora Cristina Buarque, irmã de Chico Buarque, faleceu ontem aos 74 anos de idade. A informação foi dada pelo filho da artista, Zeca Ferreira, através das redes sociais. A causa da morte não foi divulgada. Em publicação feita no Instagram, Zeca lembrou o talento da mãe e a característica de ser “avessa aos holofotes”. Conhecida nas rodas de samba paulistas, Cristina teve como marca as regravações de renomados compositores como Noel Rosa, Dona Ivone Lara e Candeia, dentre outros. Entre seus maiores sucessos está a canção “Quantas lágrimas”, lançada em 1974, e que a projetou no cenário nacional. **(Kleber Carvalho)**

BRASÍLIA

JOÉDSON ALVES/AGÊNCIA BRASIL



CAPITAL DO BRASIL FAZ 65 ANOS

As comemorações para o aniversário de Brasília começaram ontem, ao som de MPB, com shows de Fagner, Alceu Valença, Elba Ramalho, Geraldo Azevedo e Mari Fernandez. A programação de hoje tem as duplas Bruno César e Rodrigo e Zé Neto e Cristiano. Brasília foi inaugurada em 21 de abril de 1960, concretizando a ideia de uma nova capital federal no interior do país. Foi planejada por Lúcio Costa e construída com edifícios icônicos de Oscar Niemeyer. Kubitschek inaugurou a cidade, que não estava totalmente concluída, mas já havia condições mínimas para ser sede do governo. **(Com Agência Brasil)**

EVENTO RARO

Páscoa e Tiradentes vão emendar de novo só em 2087

NESTE ano, a Páscoa caiu em data próxima ao Dia de Tiradentes, o que acabou resultando em um feriado prolongado de quatro dias, já que a Sexta-feira Santa foi no dia 18 de abril, o domingo de Páscoa, no dia 20, e o feriado de Tiradentes, no dia 21. Para isso ocorrer novamente, a Páscoa (cuja data no calendário varia ano a ano) precisa ser no dia 20 de abril. Embora isso tenha ocorrido duas vezes nos últimos anos, em 2003 e em 2014, segundo levantamento feito pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), a próxima data em que isso irá acontecer será apenas em 2087. Em 2025, o próximo feriado será daqui a menos de duas semanas, no dia 1^o de maio. Este será um dos três feriados de 2025 que cairá em uma quinta-feira, com possibilidade de formar um feriadão, com a sexta-feira e o fim de semana.

“ESTRELAS CADENTES”

Chuva de meteoros poderá ser vista na madrugada

A INCIDÊNCIA de meteoros cortando os céus do país está cada vez maior desde o dia 14, quando a Terra começou a atravessar uma região do espaço por onde passou o Cometa Thatcher, deixando um rastro de poeira e detritos. Trata-se da chuva de meteoros Líridas. O ápice das aparições está previsto para a noite entre 21 e 22 de abril. “A melhor visibilidade será na madrugada de 22, por volta das 2h da manhã (horário de Brasília). Nesse horário, o radiante da chuva — ponto no céu de onde os meteoros parecem se originar — estará mais alto, proporcionando melhores condições de observação”, explicou o astrônomo parceiro do Observatório Nacional Marcelo De Cicco. “Basta olhar para o quadrante Norte, próximo à estrela Vega”, ensina. O fenômeno deixa um risco luminoso no céu, chamado de “estrela cadente”. **(Agência Brasil)**

CHILE

Hidrelétrica em construção é incendiada

Indivíduos armados atacaram ontem, no Chile, a central hidrelétrica Rucalhue, obra em construção ao sul de Santiago, e incendiaram 45 caminhões e cinco máquinas pesadas, informaram os Carabineros, a polícia ostensiva local. A obra, que gerará 90 MW, se projeta como a 5ª usina hidrelétrica do Biobío, um dos principais rios do Chile, enquanto comunidades indígenas questionam sua construção devido ao impacto ambiental. O chefe dos Carabineros, general Renzo Micconco, afirmou que segurança da hidrelétrica relataram que “indivíduos desconhecidos, portando armas de fogo, teriam os ameaçado e procedido a incendiar toda a maquinaria no local”. Dois segurados ficaram feridos. De acordo com a Rucalhue, os danos são “significativos”, indicou em um comunicado. **(AFP)**

R\$ 48.304,31

Duas apostas feitas no Ceará acertaram cinco números da Mega-Sena e levaram um prêmio de R\$ 48.304,31 cada. Os vencedores são das cidades de Fortaleza e Crato. Uma aposta da cidade de Concórdia (SC) acertou as seis dezenas e ganhou sozinha um prêmio de R\$ 52.035.653,48. Os números sorteados foram: 16 - 55 - 02 - 31 - 44 - 13. **(Mateus Mota)**

PAGINAS AZUIS

MARIA DA NATIVIDADE

OS CAMINHOS DE UMA COMUNISTA

| TRAJETÓRIA | Maria da Natividade foi a primeira presidente na retomada do Sindicato dos Bancários, um dos mais importantes do Ceará na redemocratização. Ela fala da trajetória da esquerda e do passado e o futuro do comunismo



ÉRICO FIRMO
TEXTO
ericofirmo@opovo.com.br



AURÉLIO ALVES
FOTO
aurelioalves@opovo.com.br

Os comunistas são uma ameaça, apontam os discursos conservadores no Brasil de hoje — e em vários lugares do mundo. Assim como era seis décadas atrás, quando Maria da Natividade dava os primeiros passos na política, no Liceu do Ceará, quando acompanhava as manifestações puxadas por Carlos Augusto Lima Paz, o Parangaba. Ela cursava o ginásio — como na época eram denominados os anos finais do atual ensino fundamental. Estava prestes a testemunhar o início da ditadura militar.

Natividade veio a se aproximar da mais tradicional entre as forças políticas da esquerda: o Partido Comunista Brasileiro (PCB), o partidão. A referência era Luís Carlos Prestes. A esquerda era perseguida e se dividia entre concepções. Havia stalinistas, maoístas, trotskistas. Os que seguiam União Soviética, China, Cuba ou Albânia. Houve os que decidiram pegar em armas. Diferenças que ela considera secundárias frente ao objetivo principal.

As organizações de esquerda atuavam na clandestinidade, mas Natividade foi para a linha de frente da militância pública quando a ditadura ainda estava de pé e nem havia a anistia. No ABC paulista, o movimento sindical se reorganizava em torno dos metalúrgicos, de Luiz Inácio Lula da Silva. A efervescência tomou conta do Brasil. No Ceará, uma das primeiras e principais entidades de trabalhadores a se reorganizarem foi o Sindicato dos Bancários. Em 1979, Maria da Natividade assumiu a presidência ao derrotar o comando dos chamados “pelegos”.

Ela conta essa história e a das muitas divisões pelas quais passou a esquerda. Em 1962, quando PCB e PCdoB se dividiram. Ou em 1980, no racha que levou Prestes a sair do partidão. Novamente na fundação da Central Única dos Trabalhadores (CUT). E ainda em 1992, quando a direção decidiu mudar a denominação do PCB para Partido Popular Socialista (PPS), o atual Cidadania. Houve, então, uma disputa dos antigos militantes para recuperar a sigla tradicional. Ela lamenta que as divisões tenham impedido muitas transformações. Ao evitar se estender sobre uma dessas brigas, ela resume sobre o que estava em jogo: poder.

Natividade aborda a trajetória do movimento comunista e os estigmas envolvidos. Afirma que

o partido está crescendo. E rebate os críticos da direita que associam o presidente Lula ao comunismo. “Lula é social-democrata”.

O POVO - A escola política da senhora foi o Liceu?

Maria da Natividade - Foi em 1963 que a gente veio para cá para estudar no Liceu. Naquela época da ebulição, sabe, aquela coisa política, aquelas passeatas estudantis. A gente morava na (rua) Tereza Cristina (centro de Fortaleza). Ai, que coisa! Lá vem! Quem comandava mais aquilo era o Parangaba. Vocês são mais novos, não se lembram. Já ouviu falar do Parangaba (Carlos Augusto Lima Paz)? Era o líder estudantil do Liceu. Todas aquelas passeatas, o Parangaba estava na frente. E a gente acompanhava, acompanhei muito o movimento estudantil nessa época. O Liceu era o máximo, sabe? O Liceu era aquele colégio referência, não só política, que formava. Um colégio de referência em termos educacionais também.

OP - A senhora chegou ao Liceu ainda antes da ditadura.

Natividade - Foi, antes da ditadura. Aí veio o golpe militar, em 1964, fechou tudo. Ficou aquela coisa muito tenebrosa, para todo mundo. Aí a repressão baixou muita coisa. Quando foi em 1967, fim de 1967, eu fui passar uma temporada no Rio de Janeiro. No AI-5 (Ato Institucional número 5, o mais duro de toda a ditadura), eu estava lá no Rio de Janeiro, em 1968. Aquela passeata dos 100 mil, estava lá. Fizemos um bom trabalho até 1970 lá.

OP - Nessa época, a senhora era uma pessoa que participava, mas tinha algum envolvimento já com organizações?

Natividade - Não, não, não. Era só aquele movimento dos estudantes mesmo. A gente seguia, mas eu não era filiada a nenhum partido, não pertencia a nenhuma organização.

OP - Naquele primeiro momento da ditadura, o que era possível perceber que estava acontecendo?

Natividade - A gente tem uma visão meio turva da coisa. Acabou-se tudo, acabou-se o movimento. Mas aqui, o que de fato era a ditadura mesmo, o que ela vinha a ser, o que ela veio a ser, o que ela veio a trazer para esse país, a gente não tinha aquela visão muito clara. Eu, pelo menos, não tinha. A gente vai crescendo,



vai amadurecendo, depois é que a gente absorve mesmo. Por exemplo, eu só absorvi mesmo depois do AI-5, 1968, que a gente começou a pertencer a grupos mais organizados, a gente começou a ler mais, a gente começou a participar mais efetivamente, aí a gente viu o que era a ditadura. Foi exatamente em 1968.

OP - A primeira aproximação foi com qual?

Natividade - Toda vida foi, eu sempre me aproximei do PCB (Partido Comunista Brasileiro). Tinha um local onde a gente morava, lá no Rio de Janeiro, a gente morava lá na Vila Isabel, tinha um senhor, seu Luiz, ele já morreu, ele era do Banco do Brasil. E a nossa referência de partido era o seu Luiz, sabe? Era uma coisa muito interessante. Nós não éramos, organicamente, filiados a partido, mas a gente participava muito de coisas. Bem interessante.

PRESTES

OP - Luís Carlos Prestes ainda era a grande figura?

Natividade - O Prestes sempre foi a figura máxima do partido. Aí, quando veio a anistia, estava todo mundo na Europa. Quer dizer, o PCB foi esfacelado. Mataram quase todo mundo do Comitê Central, foi uma coisa terrível. Por quê? Porque o PCB, sem querer desmerecer as pessoas que militam nas outras organizações, que todo mundo tem seu mérito, mas sempre foi aquele partido que realmente tinha aquela linha centrada, que ainda hoje faz medo... sabe? Por quê? Porque ele é centrado. O que é dito, sabe o que faz, avalia bem direitinho. Então, quando vieram, o pessoal estava todo pela Europa, e eles já vinham com ideias de... sei lá, ideias diferentes do que seria aquela ideia que a gente sempre teve. Mais ligada à social-democracia. E o Prestes não concordava com aquilo. Aí houve aquele primeiro racha. Quando o Prestes chegou aqui, já estava no racha, em 1980. Lamentamos profundamente, porque o Prestes sempre foi uma referência. O Prestes é uma figura histórica. Não só depois da Coluna Prestes, que ele rompeu com muita coisa, mas por toda a trajetória dele dentro do partido, com aquela linha correta, que ele nunca desviou. E houve esse racha. A grande maioria que sobrou de Comitê Central que se formou rompeu, e o Prestes ficou.

OP - Na época da ditadura, hoje está até voltando, mas tinha um estigma muito grande em ser comunista. Como era lidar com isso? Até com a família.

Natividade - Todo mundo, né? Tu imagina o que é uma mídia pesada. Porque como é que você mantém um país tão desigual? No mundo, nenhum país tão desigual. Uns têm muito e o resto não tem nada. Como é que você mantém isso e as pessoas se acomodam? Porque joga tudo na cabeça das pessoas. Então, para eles, era terrível deixar o partido com as suas ideias aí solto, jogando ideias, conversando com as pessoas. E eles jogaram esse estigma em cima das pessoas. Comunista era aquele bicho horrível. Aquela história que diz que comia criançainha.

OP - Quando o senhora começa a se envolver, havia as discussões, as dissidências, quem defendia Stalin, a linha maoísta, a guerra popular, os os trotskistas. Como era o debate entre as correntes?

Natividade - Cada corrente dessas que se formava, principalmente depois da ditadura, quando foi instalado o golpe, que pessoas achavam que a gente tinha vencido pela guerrilha e tal. O PCB, não. Eles têm mais força do que a gente. Se a gente entrar na guerrilha agora, nós não temos força suficiente, nós vamos ser aniquilados. Como foi. As histórias, terríveis, terríveis. Foram quase aniquilados. E essa dissidência, do meu ponto de vista, era tudo no secundário, não era no primário. Porque o primário o que é? Transformar esse país, criar um tipo de sociedade diferente, um tipo de sociedade onde você pode participar, onde você pode realmente ser gente.

OP - A divergência era na forma de agir?

Natividade - Na época da ditadura: vamos para a guerrilha, vamos para a guerrilha. Você pega cem pessoas, aí vai fazer uma guerrilha num país imenso desses. Aí, desses grupos que entraram na guerrilha, cada um tinha uma visão diferente de como seria essa guerrilha. Foi tudo aniquilado, esmagado, terrivelmente esmagado.

SINDICATO

OP - A sua atuação se voltou para o meio sindical.

Natividade - É, aí quando foi em 1978, nós formamos uma chapa do Sindicato dos Bancários, disputamos a eleição, ganhamos da delegada que estava lá há muito tempo.

OP - Quando a senhora se tornou bancária?

Natividade - Em 1974, no Banco do Brasil. Eu entrei no Ipu, depois vim para cá (Fortaleza). Foi no Banco do Brasil do Ipu. Nós formamos uma chapa, fomos vitoriosos e ficamos lá durante três mandatos. Fizemos um bom trabalho. Nós tínhamos um grupo no Brasil todo e tivemos muitas conquistas, muito interessante essa luta que nós tivemos no movimento sindical.

OP - Essa eleição dos bancários era ainda na ditadura, na mesma época em que ocorria o movimento dos operários do ABC. Como era, ainda na ditadura, o movimento sindical se reorganizando?

Natividade - Exatamente. Aqui no Ceará, aqui e no Brasil todo, nós conseguimos um feito bem interessante. Nós conseguimos, quando ganhamos o sindicato, nós juntamos os cacos do que tinha ainda de pessoas autênticas, de pessoas realmente comprometidas com o movimento e fizemos, assim, uma frente grande, sabe? E essa frente foi bem interessante. Depois transformou-se em uma frente sindical e no Brasil todo aconteceu isso. E foram fazendo essa frente e nós resgatamos o movimento sindical. Foi um resgate histórico.

OP - O Sindicato dos Bancários não deixou de existir durante a ditadura, mas chegou a sofrer intervenção, não é?

Natividade - Olha, teve intervenção, em 1964, José de Moura Belezza era o presidente, era um cara muito bacana, muito bom. Ele foi preso, inclusive. Foi até candidato a prefeito de Fortaleza (em 1962). Ele ficou sem os direitos políticos, e ficou morando em São Paulo, eu acho que Ribeirão Preto era a cidade que ele morava. Depois vieram aquelas intervenções que eles fizeram lá. Botavam quem eles queriam, não tinha eleição direito, não tinha nada, né? Só mesmo pra constar.

OP - Como conseguiram montar a chapa e ganhar o sindicato?

Natividade - Foi meio complicado, porque era ditadura, não tinha nem a anistia ainda, a anistia



HOSPEDAGEM

A ENTREVISTA foi realizada numa manhã de quinta-feira, em uma agradável pousada na Praia de Iracema, da filha de Natividade. A família tem tradição na área. A avó foi proprietária do Hotel Bahia, na rua Senador Pompeu, no Centrom entre Castro e Silva e Senador Alencar

GOVERNO

MARIA da Natividade concorreu a governadora do Ceará em 2010, em chapa com Violeta Maria de Siqueira Holanda. As candidaturas do PCB naquele ano foram indeferidas por pendências jurídicas, problema que se repetiu em outras eleições

PASSAGEM TUCANA

COM história ligada ao PCB, Maria da Natividade esteve na sessão de instalação do PSDB no Ceará e assinou a ata, juntamente de Moema ão Thiago, Beni Veras, Francisco Antônio Barros Farias, César Augusto Couto Martins, Luís de Melo Andrade Filho e Luzia Leite Ferreira. A reunião ocorreu em 3 de março de 1989, no apartamento na rua Silva Paulet, 2355, bloco D, apartamento 205. O PCB tinha longa trajetória na ilegalidade e acabou de se reorganizar, após a Constituição de 1988. Coincidentemente, dois dias depois, em 5 de março, chegou a Fortaleza Roberto Freire, deputado pernambucano que seria candidato a presidente pelo PSDB naquele ano. Em 1992, transformaria o PCB em PPS

foi logo depois. Mas a ditadura, oficialmente, ela terminou em 1985, isso era 1978. Nós conseguimos, a ferro e fogo, pegar pessoas para formar essa chapa. Formamos a chapa. Não era aquela chapa que a gente queria, de pessoas mais ideologicamente formadas. Mas foi o possível. E com essa chapa, nós fizemos. Pegamos o sindicato es-traçalhado, não tinha nada. Para você ter ideia, a posse foi em agosto, 9 de agosto. Quando foi em novembro, dezembro, ninguém tinha dinheiro para pagar décimo terceiro (salário). Não tinha dinheiro, não tinha nada para pagar o décimo terceiro. Até o médico que trabalhava lá, doutor Silva, ele emprestou dinheiro pra gente (risos). Aí veio o imposto sindical e nós começamos a sindicalizar gente, começamos a sindicalizar, sindicalizar, o sindicato cresceu, se transformou no maior sindicato aqui do Norte e Nordeste.

OP - A categoria dos bancários passou por muitas transformações, primeiro com os caixas eletrônicos, hoje com os aplicativos, enfim. Mas nessa época, ser bancário era uma categoria com status na sociedade. Isso também foi um fator que deu respaldo para o sindicato para ir para o enfrentamento, ir para a sociedade?

Natividade - Porque tudo era manual. Eu fui trabalhar lá no Ipu, uma agência do Ipu, do interior, uma cidade de 40 e poucos mil habitantes (41.081, conforme o Censo 2022), nós tínhamos lá, salvo engano, 118 funcionários no banco. Hoje tem 6 (risos). Naquela época, tudo era manual. Hoje você pega aqui o seu celular, você manda um Pix para quem você quiser, a pessoa recebe na hora. Ia mandar uma ordem de pagamento: para quem é? “Para fulano”. Escrevia. Ia num malote, o malote chegava a Fortaleza, daqui ia para o destino, 15 dias depois a pessoa recebia aquela ordem de pagamento. Você imagina o que é isso? Tudo manual? Aí, realmente, era uma categoria forte, grande, poderosa.

CUT

OP - E depois, quando se organiza a CUT (Central Única dos Trabalhadores), há a divisão dos grupos que estavam na diretoria até então.

Natividade - É, porque nós começamos a organizar uma comissão nacional pró-CUT. Nós criamos em nível nacional uma comissão nacional pró-CUT. Tinha uns estados em que a gente já estava se organizando com o que restou da ditadura, e em nível nacional, essa comissão nacional pró-CUT. Aí houve um racha lá, um racha horrível. Isso é uma coisa muito séria, tem que ser contada essa história bem direitinho, agora o espaço é muito pequeno pra gente contar a história verdadeira, como é que foi. Aí houve isso aí. Depois, nós tentamos fazer outra central sindical, mas também não tivemos êxito, porque tinha o Joaquinzão (Joaquim dos Santos Andrade) lá em São Paulo, que era um pelegão, do Sindicato dos Metalúrgicos, mas que tinha um poder muito grande. Era o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, era um sindicato imenso, o maior sindicato da América Latina, muito poder. Eu sei que não deu certo, acabou não dando certo (Joaquinzão liderou a criação da Central Geral dos Trabalhadores, CGT). E a CUT ficou só, sozinha, com muito apoio, com muita coisa internacional. Aí já vinha também, aí criaram o PT, mas aí já é outra história, que é uma história meio complicada.

OP - Mas o que foi o cerne da divergência em relação à CUT?

Natividade - Poder. O cerne foi esse, poder, mas para chegar a isso tinha as nuances, sabe? Mas era só poder.

OP - De controle dos sindicatos?

Natividade - Controle dos sindicatos, sim.

OP - Nessa época já ocorria a reorganização dos partidos, o PT surgindo, outros partidos, mas os partidos comunistas não eram permitidos ainda, né?

Natividade - Não. Aí depois legalizou-se o Partido Comunista, a Constituinte legalizou o Partido Comunista, mas o Partido Comunista ainda esfacelado ainda, muito esfacelado. Como você bem salientou no começo, tinha aquele estigma ainda muito forte. Quando foi em 1990, a gente estava já se fortalecendo, o partido, aí houve um racha, em 1992.

OP - Antes da Constituição, o PCB estava abrigado dentro do PMDB ainda?

Natividade - É, a gente se abrigou dentro do PMDB, porque a gente não tinha legenda e o partido era clandestino. Todo mundo era filiado ao PMDB. A gente dizia que a gente era os carregadores de piano do pessoal do PMDB (risos). Carregando os pianos deles, para eles tocarem lá em cima.

OP - A senhora participou da organização do PSDB aqui também, em 1988?

Natividade - Olha, foi o seguinte. Nós tivemos várias divergências também dentro do PCB, tá entendendo? E aí a Moema São Thiago tinha brigado com o PDT, era do Brizola, sabe? E surgiu o negócio do PSDB (Partido da Social-Democracia Brasileira). Ela me chamou, eu passei um tempo lá com ela, a gente ficou lá. Uma época, entendeu? Mas é aquela história, né? Muita gente saiu, o PCB se esfacelou. Eu gosto muito da Moema. Não obstante, ela teve um passado de luta e de glória, depois brigou com o Brizola. Mas são aqueles partidos burgueses, sabe? Que a gente estava neles porque não tinha para onde ir.

OP - Depois a senhora voltou para o PCB.

Natividade - PCB.

OP - E houve essa divisão de 1992. Dá para dizer que essa foi das piores?

Natividade - Olha, essa foi... Ninguém sabe nem qual foi pior. Com o Prestes foi terrível, né? Porque todo dia voltando, com a anistia, dava para a gente ter reconstruído um partido muito bom, aí não deu. Aí, em 1992, racha tudo de novo, e ficou muito pouca gente no PCB. Para resgatar a sigla, precisou entrar na Justiça, precisou para fazer uma série de coisas. Porque resgatou-se a sigla e hoje ainda está batalhando! Para esse partido. O partido está crescendo! Cheio de jovens, está muito bom, sabe? Quer dizer, está num crescimento bem interessante.

OP - Como foi ser candidata a governadora, em 2010?

Natividade - A gente se candidata, a gente lança sempre chapa, que é para ter oportunidade para dizer para as pessoas que nós estamos vivos e que a nossa proposta é essa. Não entra muito na cabeça das pessoas, de repente, não, mas fica aquela visão.

OP - E hoje, o que o PCB defende?

Natividade - Olha, o que nós defendemos sempre é o socialismo. Porque, me diga uma coisa, como é que está essa sociedade? Hoje, nós estamos vendo, quem manda no mundo hoje são esses grandes. Tem uma família que tem um terço do PIB do mundo, os Rothschild. Um terço do PIB do mundo. Sete famílias, riquíssimas, casam entre si para não dividir. Aí nós temos os reis, as cabeças coroadas da Europa. Até o Vaticano está nesse meio aí. Vamos invadir fulano. Quem manda no mundo. Está se criando outra tendência aí, que é mais à direta do que essa. São dois polos, tudo dentro do capitalismo. Agora, me diga uma coisa. Nós temos hoje uma sociedade, não só aqui. Aqui nós somos um país periférico. Nós estamos em crescimento, diz que nós somos emergentes, mas a gente não passa disso. Nós somos um país riquíssimo, mas por todas as circunstâncias, nós temos 70% de uma população carente. Qual é a perspectiva desse jovem, me diga? Principalmente de periferia, qual é a perspectiva que ele tem? E de classe média também, qual é a perspectiva? O que que ele vai fazer da vida? Ele termina a faculdade, ele conclui. Desses 70%, uns 20% logram êxito, naquele esforço imenso que eles fazem. Quem está absorvendo esse pessoal? Nós temos hoje no Brasil esses comandos vermelhos, disso, aquilo, aquilo outro, que está absorvendo esses jovens. A sociedade, o capitalismo, ele excluiu demais, concentrou demais e excluiu. Como é que vai para frente um negócio desse? Me diz.

OP - Nessa realidade hoje, que tem Bolsonaro, muita gente dizendo: “Ah, o Lula é comunista”, como é que a senhora...

Natividade - Lula nunca foi comunista, Lula é social-democrata, né? Bolsonaro além de tudo é doido, né? (Risos) E tá aí o Lula e eu não sei não. Nós temos mais dois anos do governo Lula. O que ele pode fazer é muito pouco. Quer dizer, ele podia fazer mais se ele rompesse com o estabelecido. Aí ele não rompe. Porque a política dele é dentro do capitalismo. E vamos ver aí o que é que dá, né?

OP - A senhora falou das divisões que houve desde os anos 1960. A senhora acha que, para a esquerda, podia ser diferente?

Natividade - O mundo era outro se a gente tivesse conseguido isso, né? Eu acho que era outro. Nós somos um país importante na geopolítica do mundo. Um país riquíssimo, o nosso, com uma população superpobre.

OP+
O POVO +
MAIS.OPOVO.COM.BR

Esta entrevista completa, com mais fotos, está disponível no OP+

É O GOVERNO QUE NÃO PARA.

ENTREGAS DA SEMANA - 14 A 18 DE ABRIL



 CEARÁ



7.200 aparelhos recuperados e devolvidos pelo Programa Meu Celular

Com esse serviço, o Governo do Ceará trabalha para reduzir as ocorrências e conscientizar sobre a compra de aparelhos roubados

 CARIRÉ



Inauguração de uma Areninha

É mais esporte e lazer para muitas crianças e adolescentes



Inauguração de um Centro de Educação Infantil

Um espaço completo para o aprendizado das crianças, que vai apoiar mais de 200 famílias



REGIÃO NORTE E LITORAL OESTE

✓ Entrega de mais de 13.500 tablets para estudantes do Ensino Médio

20 municípios da região foram beneficiados



SANTA QUITÉRIA

✓ Entrega de uma brinquedopraça

Um espaço de convivência para as famílias, com mais lazer e inclusão



CEARÁ

✓ A obra do ITA Ceará segue em ritmo avançado

Uma das principais referências do Brasil no ensino da engenharia



FORTALEZA

✓ Assinatura das ordens de serviço das obras do Campus Universitário Iracema, da UFC, e do novo Hospital Universitário Walter Cantídio

Parceria do Governo do Ceará com o Governo Federal



CEARÁ

✓ Solenidade de posse dos 16 novos servidores da Secretaria de Planejamento e Gestão

É o Governo do Ceará reforçando a administração pública



CEARÁ

✓ Obras de esgotamento sanitário avançam da capital ao interior

Levando dignidade e saúde para mais de 126 mil cearenses



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

CLÁUDIO RIBEIRO

claudioribeiro@opovo.com.br

O Estado trabalha estratégias para tentar desfazer farças da vida privada e mazelas inventadas que desfalcam o cofre da Previdência dos servidores do Ceará. O funcionário público morre e a família ou alguém quer se aproveitar e não perder a pensão. Ou o servidor “cria” ou indica uma doença como irreversível e limitadora para encerrar a carreira e se aposentar como inválido. Nos últimos três anos completos, de 2022 a 2024, a gestão estadual conteve uma sangria anual de R\$ 11,5 milhões em pagamentos previdenciários indevidos, cortados após a revisão dos benefícios como irregulares e a confirmação de fraudes. Uma economia que foi crescendo ano a ano, os casos cada vez mais sendo identificados.

Servidores que ganhavam valores modestos ou os mais diferenciados, de um salário mínimo ou de quase R\$ 40 mil mensalmente entre os casos mais recentes. Que morreram ou adoeceram - simularam a invalidez - e alguém perto ou o próprio funcionário estatal forjaram a história por interesse. Para tentar manter o valor pingando transferido para suas contas. Mesmo com o ilícito sobre o luto ou as enfermidades inexistentes alegadas para o mesmo fim.

As mentiras contadas por documentos ou relatos colhidos no entorno dos que eram servidores mostram casamentos inventados, casos extraconjugais mal resolvidos, antigas separações reatadas no leito da morte, desamparos ou o golpe puro. A imaginação se mostra fértil em alguns dos processos administrativos, que são conduzidos pela Procuradoria Geral do Estado (PGE). A filha “interditada” que era esquizofrênica, beneficiária, recebia com a mãe a pensão de quase R\$ 31 mil. E seguia trabalhando como assistente universitária. Além de interromper o pagamento, o Estado busca o ressarcimento do que foi pago e levar os fraudadores às responsabilidades penais.

O gênero “casou” com a sogra, servidora do Tribunal de Justiça (TJCE), ela já em quadro degenerativo de demência, para ele e a filha dela, que ainda eram um casal, não perderem a pensão de R\$ 32 mil. Os dois

| FARSA | De 2022 a 2024, a PGE interrompeu mais de R\$ 11,3 milhões de pagamentos a aposentados por invalidez e pensionistas que teriam usado informações fraudulentas para garantir o benefício

MENTIRAS PRIVADAS QUE DESFALCAM A PREVIDÊNCIA DO ESTADO

***“São situações
bem sensíveis
que vêm
gerando nos
últimos anos
um dano
patrimonial
grande”***

**Rafael Machado
Moraes**, procurador
geral do Estado,

Nem garantiu o provento da ex-mulher e dos outros cinco filhos. A prole já chegava a sete. Do ambiente doméstico ao que foi levado à repartição, nem tudo era dito. Os “interessados” e “interessadas”, termo usado nos processos, mantinham silêncios estratégicos para que o benefício não fosse perdido.

O POVO teve acesso ao relatório numérico de fraudes rastreadas dos dois últimos anos. Foram pelo menos 426 casos de servidores de 18 órgãos do Executivo, Legislativo e Judiciário. Apenas no ano passado, a Comissão de Prevenção e Combate à Fraude Previdenciária, da PGE, realizou 218 diligências e constatou 63 pensões ou aposentadorias (29%) que não deveriam estar sendo pagas. Que foram cortadas após as análises, mas que antes disso já haviam usufruído de quantias significativas do cofre estadual.

Foram R\$ 5.120.255,27 que deixaram de sangrar por ano somente no valor estancado em 2024. Em 2023 já haviam sido R\$ 3.614.990,34 interrompidos dos benefícios incorretos. E outros R\$ 2.586.770,29 de

economia obtida em 2022. Por erros antigos. Mas que seguiram muitos anos sendo pagos até serem detectados. O corte acima de R\$ 11 milhões passa a ser permanente, ou maior a partir de novos casos analisados. **O POVO** levantou 13 dessas histórias, mas os personagens não podem ser identificados. Há o sigilo da vida privada, mesmo mordendo a fatia pública. Em dois casos, os servidores morreram em 2012 e 2017, mas os processos para barrar as pensões ainda tramitavam em 2024. O dinheiro seguia sendo pago nesse tempo. Os dois haviam trabalhado na Secretaria da Fazenda, salários de R\$ 20 mil e R\$ 22 mil.

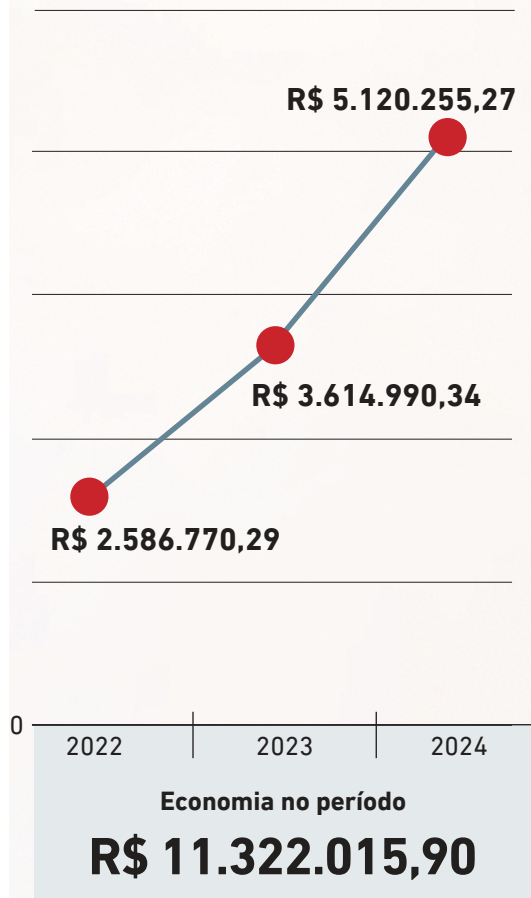
“São situações bem sensíveis que vêm gerando nos últimos anos um dano patrimonial grande. Nosso objetivo é evitar que benefícios previdenciários que geram impacto permanente para a previdência estadual, que na verdade é um patrimônio do Estado e também dos servidores, evitar que esses benefícios sejam concedidos indevidamente, a fim de que o Estado possa obviamente

verter esses recursos indevidamente concedidos para as políticas públicas essenciais da população”, detalha o procurador geral do Estado, Rafael Machado Moraes.

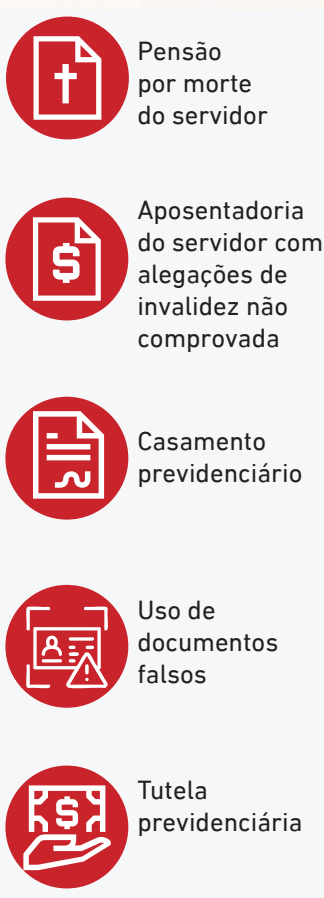
O trabalho de combate e prevenção às fraudes já existe desde 2016. Antes inserido como um núcleo, depois formatado como uma comissão permanente a partir de 2023. É hoje uma estrutura investigativa dentro do organograma da PGE. Moraes esclarece que a pauta “não é indeferir benefícios, mas conceder benefícios de forma adequada, correta e conforme a legislação”. Segundo ele, os cartórios e órgãos de segurança pública atuam em parceria nas análises. As pastas de padrão remuneratório mais elevado têm sido priorizadas. “Estamos fazendo uma espécie de auditoria em todos os benefícios concedidos anteriormente no Estado”, mas não disse qual a dimensão desse trabalho.

FRAUDES PREVIDENCIÁRIAS NO GOVERNO ESTADUAL

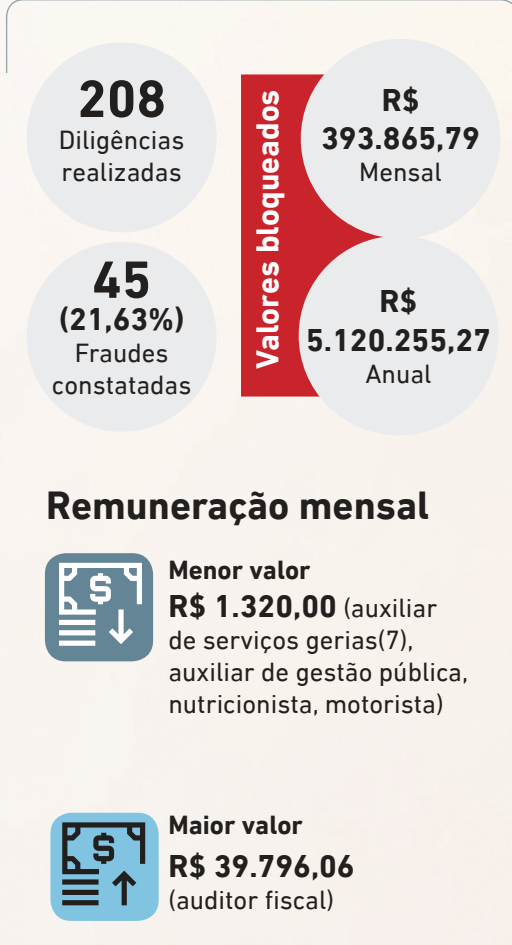
Evolução anual de fraudes



Tipos de fraudes



Em 2023



Órgãos com fraudes identificadas



FONTE: Procuradoria Geral do Estado (PGE)

O “NAMORO ILUDIDO” E A QUE CASOU COM O AVÔ DO SEU FALSO “EX”

| FRAUDES | Relacionamentos forjados buscam manter pensões advindas de altos salários. Provas de vida e checagem em cartórios são mecanismos para cessar irregularidades automaticamente

Ela se dizia a namorada do procurador aposentado e já tinha informações sobre o ótimo salário dele. O bruto passava dos R\$ 30 mil. Seria um namoro ainda recente, de poucos meses, quando ele morreu em 2019. O servidor já tinha o diagnóstico de demência desde 2009, três anos depois de ficar viúvo. Mas a dita namorada fez por onde para se assumir formalmente como “esposa”, companheira. Apresentou papeis ao Estado para receber a pensão. Procurou o filho dele para que se manifestasse formalmente a favor disso.

Uma conta de luz dela teria sido transferida para o nome dele. Queria provar a relação estável. Mas ela nunca tinha sido vista pelo caseiro do sítio, local onde o patrão convalesceu de Alzheimer nos seus três últimos anos de vida. A interessada na pensão não ia lá. Era assistido somente por cuidadoras. O empregado chegou a chamar a relação de “um namoro iludido”. O processo administrativo na PGE durou pelo menos quatro anos até ser cortado. Simbolicamente, ela foi vista no enterro dele com uma coroa de flores. Depois, não mais.

É uma das histórias que (não) passaram na aferição da Procuradoria Geral do Estado (PGE) em 2023, no rastreamento de fraudes previdenciárias. A



Um dos casos disfarçados foi o da “interessada” que se casou com o auditor fiscal que era avô do seu “ex-marido”

Comissão de Prevenção e Combate às Fraudes ouve vizinhos, parentes, as próprias partes interessadas, tenta fechar o cerco e ver as contradições de versões mal contadas. Segundo a Fundação de Previdência Social do Estado do Ceará (CearaPrev), há 60.128 servidores aposentados na administração estadual. Dos 18 órgãos com irregularidades identificadas em benefícios, a Polícia Militar (PMCE) e a Secretaria Estadual da Educação (Seduc) tiveram o maior número de pagamentos interrompidos após ações e diligências.

Há muitos imbróglios que poderiam ser restritos aos casais, mas o dinheiro público envolvido justifica o esclarecimento

para além das quatro paredes. O juiz que ganhava mais de R\$ 33 mil nunca foi visto com a tal namorada frequentando seu apartamento na avenida Beira Mar. Portanto, nunca dividiram o mesmo teto. Mas, ao olhos da Previdência do Estado, ela já havia se apresentado como esposa e pensionista.

No maior dos salários (R\$ 39.796), de benefícios barrados nos dois últimos anos, o auditor fiscal teve quatro filhos, dois com cada uma das ex-companheiras interessadas na pensão. Dois deles ainda crianças e dependentes de auxílios especiais por motivo de saúde. Ele morreu em 2021. Na reta final da vida, morava apenas com o filho mais velho, adulto. O caso tramitou até 2023 antes do pagamento ser encerrado.

O engenheiro que morreu em 2020, salário bruto de R\$ 16.759, mantinha uma relação “que transparecia ser de namorados, não convivência marital”. Fôra casado por mais de duas décadas, inclusive viúvo antes dessa, “até namorar com a interessada pensionista”. E esta só teria passado a dormir no apartamento dele quatro a cinco meses antes dele morrer, de um quadro avançado de câncer.

A irmã do servidor descreveu o surpreendente: após descobrir a doença, a “namorada” teria passado a pressionar pelo casamento. Teria tentado levar o ex-servidor até um cartório, mas não conseguiu. Ele já estava bem debilitado, usando cadeira de rodas e nem conseguindo mais assinar. Teria dito que não queria nenhum bem, mas fazia questão apenas da pensão. Do diagnóstico da doença à morte, foram apenas seis meses de diferença.

Inspecções do processo ainda aconteciam em meados de 2023, antes do pagamento ser cortado. O Sistema de Informações de Registro Civil (SIRC) e a implementação da Prova de Vida periódica estão entre os mecanismos utilizados para a detecção de óbitos e de cessação automática de benefícios, conforme esclarecimento da Cearaprev.

Um dos casos disfarçados foi o da “interessada” que se casou com o auditor fiscal que era avô do seu “ex-marido” - entre aspas, porque a separação teria sido adulterada para que ela fosse considerada como pensionista. Foi um dos benefícios mais duradouros, desde 2012, até ser desfeito, apenas em 2024. O último valor recebido foi acima de R\$ 20 mil.

TOTAL
45

Em 2024

218
Diligências realizadas

63
(28,89%)
Fraudes constatadas

Valores bloqueados

R\$
278.076,18
Mensal

R\$
3.614.990,34
Anual

Remuneração mensal



Menor valor
R\$ 1.412,00
(traumatologista, agente administrativo, motorista, auxiliar de serviços gerais(5), auxiliar administrativo, técnico em contabilidade)



Maior valor
R\$ 30.866,81
(auditor fiscal)

Órgãos com fraudes identificadas

1	Polícia Militar	13
2	Secretaria da Saúde (Sesa)	11
3	Instituto de Saúde dos Servidores do Estado (Issec)	1
4	Secretaria da Educação (Seduc)	14
5	Corpo de Bombeiros	1
6	Fundação Universidade Estadual do Ceará (Funece)	3
7	Secretaria da Proteção Social (SPS)	1
8	Secretaria da Fazenda (Sefaz)	5
9	Superintendência de Obras Hídricas (Sohidra)	1
10	Secretaria do Planejamento e Gestão (Seplag)	1
11	Polícia Civil	6
12	Assembleia Legislativa	2
13	Tribunal de Justiça (TJCE)	2
14	Secretaria do Desenvolvimento Agrário (SDA)	2

HENRIQUEARAUJO@OPOVO.COM.BR

HENRIQUE ARAÚJO



ESTA COLUNA
É PUBLICADA
ÀS SEGUNDAS,
QUINTAS E SEXTAS

CAMILO DESENHA A CHAPA PARA 2026

Mesmo com aparência de cenário aberto para 2026, o governador Elmano de Freitas e o ministro Camilo Santana avançam num desenho para a chapa nas eleições. Nele, os candidatos ao senado seriam Cid Gomes (PSB) e Eunício Oliveira (MDB), Chiquinho Feitosa (Republicanos) entraria como suplente, a vice ficaria com algum partido do bloco, o deputado estadual Romeu Aldigueri (PSB) sairia para concorrer a mandato na Câmara, assim como Jade Romero (MDB), que deixaria a vice-governadoria em razão das prioridades da legenda comandada por Eunício – fazê-lo senador. E quanto ao PSD de Luiz Gastão e Domingos Filho? Em tese, o partido já estaria contemplado tanto na esfera estadual, com uma secretaria de peso, quanto na municipal, com a vice de Evandro Leitão. Há, no entanto, dois ou três obstáculos pela frente. O primeiro: Cid não quer postular vaga no Senado – a quem o interpela sobre o tema, o ex-governador tem insistido em Júnior Mano (PSB), nome de difícil aceitação no PT. O segundo obstáculo chama-se José Guimarães, petista cujos planos se concentram em pavimentar caminho para a senatorial – qualquer articulação que não o contemple exigiria convencê-lo a abrir mão da Câmara Alta.

INDEFINIÇÃO DE CID ATRAPALHA

Se Cid for candidato ao Senado, não há dúvida de que a chapa governista se fortaleceria. Se não for, porém, a base de Elmano terá problemas a resolver. Afinal, quem seria o substituto natural de Cid? A prego de hoje, Mano não será candidato a senador, Chiquinho também não. Chagas Vieira (Casa Civil) ainda é nome incerto. Aldigueri é aposta remota. A deputada Luizianne Lins está firmando posição no PT. Restariam Guimarães e Eunício, que em tese seriam os candidatos, mas só na hipótese de Cid topar acerto para indicar a vice de Elmano e a sucessora para presidir a Assembleia, já que o pactuado com o atual chefe da Alece é que não dispute recondução. Organizando as informações, ficaria assim: Elmano na cabeça com Ivo ou Lia Gomes na vice; Guimarães/Eunício para o Senado (Chiquinho na suplência); e Aldigueri e Jade para deputados federais, com chancela do Abolição.

FERNANDA BARROS



SENADOR Cid Gomes

O FUTURO DE JADE

Atual vice de Elmano, Jade Romero tem feito bom trabalho, a ponto de pleitear desafios mais ambiciosos. Um deles seria continuar na função. O quadro político de agora, porém, difere daquele de 2022. Três anos atrás, Eunício concorria a deputado federal, ou seja, não pretendia ocupar vaga majoritária na chapa. Essa balança se alterou. Hoje, a prioridade do emedebismo nacional é fazer senadores – um dos quais o próprio Eunício, dirigente cearense. Como não se imagina que o MDB abocanje um assento para senador e outro para vice, teria de optar entre eles – e não há dúvida sobre a escolha. A questão pendente diz respeito ao futuro de Jade: se fica no MDB e sai como deputada ou se deixa e postula a vice por outra força. Na legenda, vozes já começaram a se manifestar, tal como Agenor Neto, para quem o MDB deveria apoiar Jade. Ocorre que nem o deputado controla a máquina, tampouco sua permanência na sigla de Eunício está garantida.

CAMILO CANDIDATO?

Se faço menção ao adiantado das conversas, embora todos admitam cenário indefinido, é somente porque os acertos em política não se dão da noite para o dia – ainda que algumas variáveis fujam do controle. Um dos receios no governoismo, por exemplo, é de que Cid rompa com o grupo, repetindo o que fez em 2006 com Lúcio Alcântara, em 2010 com Tasso Jereissati e em 2012 com Luizianne Lins. O temor se justifica para 2026? O próprio Cid tem repetido que apoia a reeleição de Elmano. Na eventualidade de novo racha interno, no entanto, uma candidatura de Camilo não estaria descartada.



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Henrique Araújo

STF decide se aceita denúncia golpista

| SESSÃO | Julgamento da denúncia ocorre quase um mês após a primeira turma do STF aceitar, por unanimidade, denúncia contra Bolsonaro e mais oito

ROSINEI COUTINHO/SCO/STF



MINISTRO Cristiano Zanin preside a Primeira Turma do STF

VÍTOR MAGALHÃES

vitor.magalhaes@opovo.com.br

Está marcada para amanhã sessão da Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) que iniciará o julgamento da segunda leva de denunciados pela trama golpista envolvendo as eleições de 2022, que culminou nos ataques de 8 de janeiro de 2023, em Brasília.

O colegiado decidirá se aceita ou se recusa denúncia oferecida pela Procuradoria-Geral da República (PGR) sobre suposto plano para invalidar o pleito. Os ministros analisarão denúncias contra seis investigados.

No foco da análise estão ex-opoentes de peso na gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Entre eles o ex-diretor da Polícia Rodoviária Federal (PRF) Silvinei Vasques; o ex-assessor de assuntos internacionais de Bolsonaro, Filipe Martins; e o general da reserva Mário Fernandes. Eles são integrantes do grupo que é apontado como “núcleo 2”.

A acusação inclui o uso da máquina pública, como a PRF, para dificultar o acesso de eleitores às urnas no segundo turno das eleições de 2022, sobretudo em locais onde o então candidato Lula teria mais projeção de votos.

A prática, segundo a PGR, configurou uma “obstrução deliberada” do processo eleitoral no País. Estão previstas duas sessões na terça-feira, a primeira a partir das 9h30 e a segunda a partir das 14h. Na quarta-feira, 23, caso seja necessário, o julgamento será retomado às 8 horas.

Filipe Martins foi uma figura com proeminência dentro da gestão Bolsonaro, acumulando polêmicas. Dentre elas, foi denunciado pelo Ministério Público Federal (MPF) por fazer um gesto que é atribuído a movimentos de supremacia branca durante uma sessão no Senado. Ele negou.

Na sessão que julgou denúncia contra Bolsonaro, o advogado de Filipe Martins, o desembargador aposentado Sebastião Coelho, foi detido

Também foi investigado no inquérito das fake news, suspeito de participação no chamado “gabinete do ódio”, um grupo do Planalto que atuava para promover mentiras e ataques coordenados a adversários políticos de Bolsonaro.

Na sessão que julgou denúncia contra Bolsonaro, no fim de março, o advogado de Filipe Martins, o desembargador aposentado Sebastião Coelho, foi detido pela Polícia Judicial por desacato e ofensas ao STF, após ser impedido de entrar no plenário. O “núcleo 2”, que será julgado nesta terça-feira, é apontado como responsável pelo gerenciamento de ações.

O julgamento da denúncia ocorre quase um mês após o STF aceitar, por unanimidade,

denúncia contra Bolsonaro e oito aliados por tentativa de golpe de Estado. De lá para cá o ex-presidente passou a enfrentar um momento de vulnerabilidade por motivos de saúde.

Bolsonaro foi submetido a cirurgia no intestino, no último dia 13, após passar mal durante viagem ao interior do Rio Grande do Norte. Ele precisou ser socorrido de helicóptero. Uma semana depois, segue internado, sem previsão de alta.

Apesar disso, o ex-presidente tem utilizado as redes sociais para mostrar seu dia a dia, publicando atualizações sobre seu estado de saúde e imagens da internação.

“Sigo internado na Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) do Hospital DF Star, ainda em fase de recuperação após mais um procedimento cirúrgico. Tenho me mantido estável, com a pressão controlada e uma resposta clínica considerada positiva pelos médicos. Por enquanto, ainda sigo sem alimentação oral, recebendo nutrição por via venosa, e realizando sessões diárias e mais acentuadas de fisioterapia para acelerar minha recuperação”, escreveu.

Segundo o ex-presidente, a recomendação médica continua sendo de “repouso absoluto e sem visitas” (Agência Estado).



ROTINA

O ex-presidente Jair Bolsonaro tem utilizado as redes sociais para mostrar seu dia a dia no hospital, publicando atualizações sobre seu estado de saúde e imagens da internação

Chefe do Estado-Maior defende mais recursos

| ORÇAMENTO | Richard Nunes, chefe do Estado-Maior do Exército, quer aprovação de PEC

Segundo homem na hierarquia do Exército, o general Richard Nunes, chefe do Estado-Maior do Exército, afirma que a Força precisa de previsibilidade para levar em frente os seus projetos, ter capacidade de dissuasão e de defesa, o que até agora não está acontecendo.

Em meio à guerra comercial criada pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e a instabilidade econômica e política no mundo, muitos países estão reforçando suas compras de armamentos. Nunes observou que, como no

Brasil não temos nem a mais remota hipótese de termos uma guerra, o debate sobre a aquisição de armamentos é sempre muito estreito.

“Mas todo país que acha caro ter um Exército, ter Forças Armadas equipadas, sempre corre o risco de ter, efetivamente, Forças Armadas de outros países em seu território”, disse.

Ele destacou que a Europa, em sua opinião, agora está em desespero. “Qual é o problema da Europa? A Europa, durante décadas, fechou os seus orçamentos de

defesa confiando que uma aliança internacional resolveria o seu problema e que uma potência estrangeira maior poderia dar conta disso. E agora está de frente para a realidade. E viu que não é bem assim”, comentou.

Nunes assinalou que as Forças Armadas têm confiança de que o Congresso será sensível à Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 55, que assegura no orçamento anual o equivalente a 2% do Produto Interno Bruto (PIB) para a Defesa Nacional (Agência Estado).



MEDIDA

Nunes assinalou que as Forças Armadas têm confiança de que o Congresso Nacional será sensível à Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 55

JOAOPAULO.BIAGE@OPOVO.COM.BR

JOÃO
PAULO
BIAGE

ESTA COLUNA
É PUBLICADA
ÀS SEGUNDAS

CORRESPONDENTE O POVO EM BRASÍLIA



GASTÃO DIZ QUE ACEITARIA SER RELATOR DO PL DA ANISTIA

Política é como xadrez: você pode fazer o jogo quase perfeito, mas qualquer movimento errado pode colocar tudo a perder. E o líder do PL, Sóstenes Cavalcante, depois de conseguir as assinaturas do requerimento de urgência do Projeto de Lei da Anistia, pensou pouco, se precipitou e cometeu uma gafe. Ao dizer que Jair Bolsonaro, mesmo internado, daria a palavra final sobre o relatório da proposta, ele se indispôs com o Centrão.

“É uma declaração infantil. Olha, é precipitado. Primeiro, o relator precisa ser designado, é ele quem vai construir esse texto. Depois, vai submeter o relatório ao plenário. Eu defendo que se escolha um relator de centro para definir os critérios para a anistia”, afirmou o deputado Luiz Gastão (PSD-CE).

Perguntado se aceitaria o papel de relator, Gastão não titubeou. “Se me for designado, sim. Eu não corro de desafio nenhum”, disse, mas deixou claro que não pleiteia a responsabilidade. O deputado, porém, se mostrou favorável a um tipo de articulação para reduzir as penas aplicadas pelo Supremo Tribunal Federal.

“O STF errou na mão. São vidas de pessoas que estão desestruturadas, famílias sofrendo com isso. Precisamos pacificar o país, olhar para frente e só vamos virar a página quando o Congresso Nacional se posicionar. Por isso, sou favorável à urgência para tratar o tema. Eu não estou defendendo (Jair) Bolsonaro, eu não sou bolsonarista. Eu só estou defendendo os brasileiros que estão presos injustamente”, concluiu.

MAURI MELO



DEPUTADO André Figueiredo

PL QUE REGULAMENTA O STREAMING AVANÇA NA CÂMARA

O Projeto de Lei que propõe a regulamentação do mercado de streaming e de plataformas de vídeo sob demanda (VoD) ganhou fôlego na Câmara dos Deputados e deve ser votado ainda neste semestre. O texto, relatado pelo deputado André Figueiredo (PDT-CE), foi engavetado após uma manobra da oposição, que divulgou uma série de notícias falsas contra o relatório.

André Figueiredo montou uma força-tarefa com a deputada Jandira Feghali (PCdoB-RJ) pela aprovação da matéria. O grupo conta com o senador Eduardo Gomes (PL-TO), relator da regulamentação no Senado. Todo o esforço é para valorizar a produção audiovisual brasileira. “Vamos buscar construir um acordo com a oposição. A intenção é levar para o plenário entre maio e junho”, afirmou o pedetista.

ACORDO COM GLAUBER LIBERTA HUGO MOTTA DE ARTHUR LIRA

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), conversou com PSOL e PT e fechou acordo para suspender a greve de fome do deputado Glauber Braga (PSOL-RJ), que estava acampado no plenário 5 da Câmara. Agora, a análise que pode resultar na perda de mandato do psolista fica para o segundo semestre, mas, nos bastidores, se fala em engavetamento do texto.

Por articulação de Arthur Lira (PP-AL), que odeia Glauber, a cassação era dada como certa, mas houve pressão externa e interna a Hugo Motta. Parlamentares de outros partidos de Centro não concordam com a medida extrema e cobraram o presidente. Hugo viu no tema a oportunidade de se mostrar independente de Lira.

Glauber ganhou o apoio de Renan Calheiros, que odeia Lira, na busca pela manutenção do mandato. Outro nome surpreendente surgiu para intervir pelo deputado: Adriana Ventura, líder do Partido Novo na Câmara, é contrária à cassação. Parece estranho, mas é cálculo político. Só PSOL e Novo se manifestam contra a farra das emendas parlamentares e o partido direitista pode ser o próximo alvo.



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de João Paulo Biage.

Ministro concede prisão domiciliar a condenados do 8/1 por razões de saúde

| JUSTIÇA | As decisões se baseiam sobretudo em laudos médicos que apontam condições graves de saúde ou no tempo de prisão preventiva já cumprido pelos réus

Em meio ao debate sobre uma possível anistia aos condenados pelos ataques de 8 de Janeiro, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes concedeu prisão domiciliar a, pelo menos, seis pessoas sentenciadas por tentativa de golpe de Estado somente neste mês.

As decisões se baseiam, principalmente, em laudos médicos que apontam condições graves de saúde ou no tempo de prisão preventiva já cumprido pelos réus.

O caso mais recente é o de Sérgio Amaral Resende, condenado a 16 anos e 6 meses de prisão por crimes como abolição violenta do Estado Democrático de Direito, tentativa de golpe, dano qualificado, deterioração de patrimônio tombado e associação criminosa armada.

Ele também foi condenado, solidariamente com outros réus, ao pagamento de R\$ 30 milhões por danos morais coletivos.

Resende cumpria pena na Penitenciária da Papuda, no Distrito Federal, e teve a prisão convertida após sua defesa apresentar laudos que apontam sepse, necrose na vesícula e sequelas nos rins, pâncreas e fígado.

“O sentenciado no mês de fevereiro de 2025 teve alta do hospital do Paranoá, e não tem condições de permanecer no sistema prisional para tratar a sua saúde”, diz o documento enviado ao STF.

A decisão favorável foi concedida na sexta-feira, 18. Ele é o terceiro nome da lista da Associação dos Familiares e Vítimas do 8 de Janeiro (Asfav) a obter o benefício por razões médicas.

Antes dele, Jorge Luiz dos Santos e Marco Alexandre Machado de Araújo também tiveram a pena convertida. Jorge

FELLIPE SAMPAIO/STF



MINISTRO do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes

Luiz apresentou laudo que indicava necessidade de cirurgia cardíaca. A defesa informou que ele sofre de hipertensão arterial grave e sopro cardíaco de grau 6, com pressão arterial fora de controle. Moraes autorizou a prisão domiciliar em 15 de abril.

Marco Alexandre estava preso desde abril de 2023. Segundo a Asfav, ele desenvolveu transtornos psicológicos durante a detenção, foi internado na ala psiquiátrica do presídio e atualmente faz uso de medicamentos para depressão. O benefício foi concedido em 11 de abril.

Na mesma data, Cláudio Mendes dos Santos e Ramiro Alves da Rocha Cruz Junior também obtiveram o direito à prisão domiciliar. No dia 13, a medida foi estendida ao indígena Helielton dos Santos.

As concessões de Moraes vêm acompanhadas de medidas cautelares: tornozeleira eletrônica, proibição de acesso a redes sociais (inclusive por terceiros), impedimento de contato com outros envolvidos nos ataques, veto à concessão

de entrevistas - salvo autorização expressa do STF - e restrição de visitas a advogados, pais, irmãos e pessoas previamente autorizadas pelo Tribunal.

As decisões recentes ocorrem após a repercussão do caso da cabeleireira Débora Rodrigues dos Santos.

Ela foi presa por participação nos ataques e ganhou notoriedade após pichar, com batom, a frase “perdeu, mané” na estátua da Justiça em frente ao prédio do STF, imagem que viralizou nas redes sociais. Após dois anos na cadeia, a cabeleireira teve sua prisão convertida em domiciliar no mês passado.

Débora foi condenada a 14 anos de prisão pelos mesmos crimes de outros réus, incluindo tentativa de golpe e dano ao patrimônio público.

A comoção gerada por seu caso motivou manifestações de apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro, que passaram a alegar desproporcionalidade na pena. Parte das críticas, porém, ignorava os crimes pelos quais ela foi condenada (**AE**).



LAUDOS

A decisão favorável foi concedida na sexta-feira, 18. Ele é o terceiro nome da lista da Associação dos Familiares e Vítimas do 8 de Janeiro (Asfav) a obter o benefício por razões médicas

STF rebate críticas de revista inglesa a Moraes

| PRESIDÊNCIA | Barroso, que preside o Supremo, saiu em defesa do ministro que integra a 1ª Turma

O Supremo Tribunal Federal (STF) reagiu nesse sábado, 19, às críticas feitas em artigo da revista The Economist que diz que o ministro Alexandre de Moraes tem “poderes excessivos” e que o tribunal enfrenta “crescentes questionamentos”.

Em nota assinada pelo presidente da corte, ministro Luís Roberto Barroso, o STF defendeu a atuação de Moraes e negou que haja uma crise de confiança na instituição.

“O enfoque dado na matéria corresponde mais à narrativa dos que tentaram o golpe de Estado do que ao fato real de que o Brasil vive uma democracia plena, com Estado de direito, freios e contrapesos

e respeito aos direitos fundamentais”, afirmou o tribunal.

A revista inglesa declarou que o Supremo poderia agravar sua crise de confiança diante dos brasileiros caso o julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) seguisse na Primeira Turma, em vez de ser levado ao plenário.

O texto também fez críticas a Barroso, aos ministros Gilmar Mendes e Dias Toffoli, e apontou que Moraes tem “poderes excessivos” nas decisões da corte.

Em resposta, o STF afirmou que o julgamento de ações penais contra autoridades segue o rito previsto no procedimento penal, que determina que esses casos sejam analisados pelas turmas, e não pelo plenário.

Barroso rebateu a sugestão de suspender Moraes do julgamento de Bolsonaro. Segundo ele, o ex-presidente ofendeu quase todos os integrantes do Supremo e, “se a suposta animosidade em relação a ele pudesse ser um critério de suspeição, bastaria o réu atacar o tribunal para não poder ser julgado”. Ele ainda classificou Moraes como um juiz que “cumpr com empenho e coragem o seu papel, com o apoio do tribunal, e não individualmente” (**Agência Estado**).

O STF afirmou que o julgamento de ações penais contra autoridades segue o rito previsto no procedimento penal, que determina que esses casos sejam analisados pelas turmas, e não pelo plenário



RITOS

O STF afirmou que o julgamento de ações penais contra autoridades segue o rito previsto no procedimento penal, que determina que esses casos sejam analisados pelas turmas, e não pelo plenário

Ceará não atingiu sequer 1% do potencial de doações pelo Imposto de Renda

| ATESTA RECEITA FEDERAL | Ao todo, poderiam ser destinados cerca de R\$ 84 milhões com as declarações já entregues, porém, a quantia soma apenas R\$ 598,96 mil

FABIANA MELO
fabiana.melo@opovo.com.br

Não são todos os contribuintes que sabem, mas é possível ajudar o próximo, sem pagar nada a mais por isso, ao declarar o Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF). Neste ano, porém, o Ceará não atingiu nem 1% do potencial de doação.

Ao todo, poderiam ser destinados cerca de R\$ 84 milhões, com as declarações já entregues à Receita Federal, para instituições sem fins lucrativos. Contudo, a quantia soma apenas R\$ 598,96 mil, segundo dados consultados pelo O POVO no portal da Receita na tarde de ontem, 20.

Em 2024, o percentual no Estado chegou a 1,59%. A expectativa era receber R\$ 322 milhões, mas o valor alcançou somente R\$ 5,1 milhões.

Conforme Rita Rodrigues, promotora do Ministério Público do Estado do Ceará (MPCE), a capacidade contributiva da pessoa física é maior do que a da pessoa jurídica, com os médicos representando a maior parcela. Por isso, explica que o órgão realiza campanhas para fortalecer a prática, que esbarra no desconhecimento.

“Temos que orientar os contadores, para eles passem isso para os clientes deles, chamar os médicos para serem grandes apoiadores dessa campanha, chamar o poder público, estimular que funcionários públicos destinem o Imposto de Renda. É um processo muito longo de aprendizado, de consciência.”

No Brasil, o percentual está um pouco acima de 1%, com um volume de R\$ 39,31 milhões de doações, mas um potencial de mais de R\$ 3,3 bilhões. No ano anterior, foram R\$ 380,36 milhões contra uma capacidade de R\$ 14,9 bilhões.

A doação diretamente na declaração permite até 3% de imposto para o Fundo da Criança e do Adolescente e mais 3% ao Fundo da Pessoa Idosa. Os valores são deduzidos do IR devido, ou seja, não provoca um valor a mais no pagamento e traz benefício até mesmo ao contribuinte.

Para realizar a ação, o colaborador deve acessar “doações diretamente na declaração”, escolher o tipo de fundo para a contribuição e informar o valor destinado, respeitando o limite máximo de 6% do imposto devido. Ao enviar o documento, é necessário imprimir e pagar um Documento de Arrecadação de Receitas Federais (Darf) para cada instituição informada.

Até ontem, 20, segundos os dados da Receita Federal, 379,416 mil cearenses já entregaram as suas declarações do Imposto de Renda. No Brasil, a quantidade ultrapassa os 14,2 milhões.

O prazo termina no dia de 30 de maio. O órgão estima receber 46,2 milhões de declarações do tributo este ano, o que representará um acréscimo de quase 7%, na comparação com 2024, quando foram entregues 43,2 milhões.

As pessoas físicas que receberam rendimentos tributáveis acima de R\$ 33.888, assim como aquelas que obtiveram receita bruta da atividade rural acima de R\$ 169.440, são obrigadas a enviar a documentação.

Já quem recebe até dois salários mínimos mensais durante 2024 está dispensado de fazer a declaração, salvo se se enquadrar em outro critério de obrigatoriedade.

As sanções para quem não cumprir o prazo vão desde multa mínima de R\$ 165,74 a 20% do imposto devido até a alteração do CPF para “pendente de regularização” pela Receita Federal, o que impede o contribuinte de realizar transações bancárias.

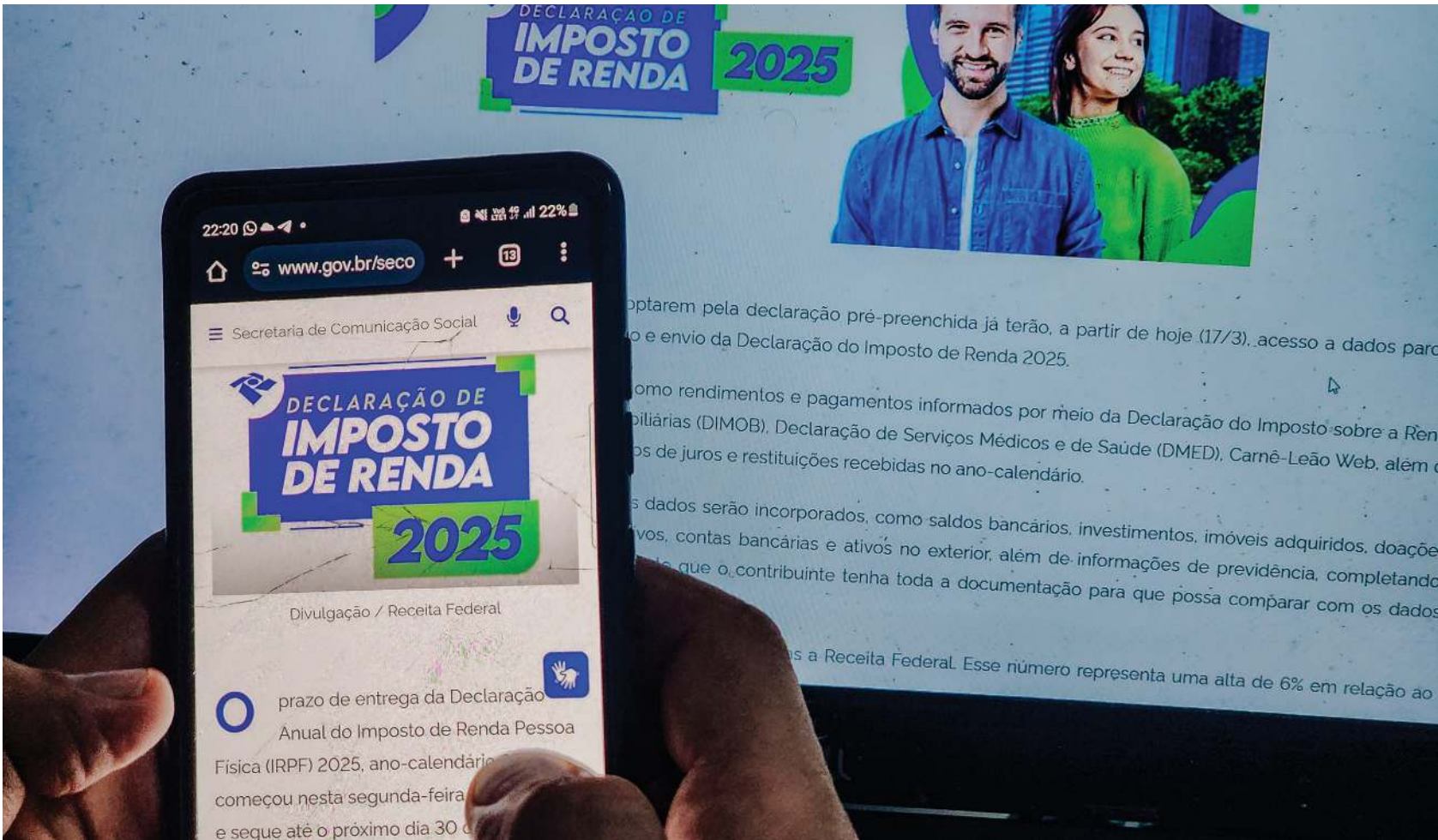
20%

legenda número destaque com texto alinhado

165

reais e 74 centavos é a multa mínima. Mas restrições no CPF também são previstas pela Receita Federal

JÚLIO CAESAR



O PRAZO termina no dia de 30 de maio. Doação pode ser realizada no momento da doação, sem custos adicionais

Restituição. Pagamento no dia 30

Receita abre consulta a malha fina no próximo dia 23 de abril

Cerca de 280 mil contribuintes que caíram na malha fina e regularizaram as pendências com o Fisco podem saber se receberão restituição. Às 10h de quarta-feira, 23, a Receita Federal libera a consulta ao lote da malha fina de abril. O lote também contempla restituições residuais de anos anteriores.

Ao todo, 279,5 mil contribuintes receberão R\$ 339,63 milhões. Desse total, R\$ 180,27 milhões irão para contribuintes com prioridade no reembolso.

Em relação à lista de prioridades, a maior parte, 204.798 contribuintes, informou a chave Pix do tipo Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) na declaração do Imposto de Renda ou usou a declaração pré-preenchida. Desde 2023, a informação da chave Pix dá prioridade no recebimento.

Em segundo, há 25.283 contribuintes entre 60 e 79 anos. Em terceiro, vêm 9.502 contribuintes cuja maior fonte de renda seja o magistério. O restante dos contribuintes prioritários são 4.284 contribuintes idosos acima de 80 anos e 3.820 contribuintes com alguma deficiência física ou mental ou moléstia grave.

A lista é concluída com 31.813 contribuintes que não informaram a chave Pix e não se encaixam em nenhuma das categorias de prioridades legais.

A consulta pode ser feita na página da Receita Federal na internet. Basta o contribuinte clicar em “Meu Imposto de Renda” e, em seguida, no botão “Consultar

a Restituição”. Também é possível fazer a consulta no aplicativo da Receita Federal para tablets e smartphones.

O pagamento será feito em 30 de abril, na conta ou na chave Pix do tipo CPF informada na declaração do Imposto de Renda. Caso o contribuinte não esteja na lista, deverá entrar no Centro Virtual de Atendimento ao Contribuinte (e-CAC) e tirar o extrato da declaração. Se verificar uma pendência, pode enviar uma declaração retificadora e esperar os próximos lotes da malha fina.

Se, por algum motivo, a restituição não for depositada na conta informada na declaração, como no caso de conta desativada, os valores ficarão disponíveis para resgate por até um ano no Banco do Brasil. Nesse caso, o cidadão poderá agendar o crédito em qualquer conta bancária em seu nome, por meio do Portal BB ou ligando para a Central de Relacionamento do banco, nos telefones 4004-0001 (capitais), 0800-729-0001 (demais localidades) e 0800-729-0088 (telefone especial exclusivo para deficientes auditivos).

Caso o contribuinte não resgate o valor de sua restituição depois de um ano, deverá requerer o valor no Portal e-CAC. Ao entrar na página, o cidadão deve acessando o menu “Declarações e Demonstrativos”, clicar em “Meu Imposto de Renda” e, em seguida, no campo “Solicitar restituição não resgatada na rede bancária”. (Agência Brasil)

REGRAS

CONFIRA O PASSO A PASSO PARA DESTINAR A DOAÇÃO

1.

Após o preenchimento de dados, renda e eventuais doações efetuadas no ano passado, bens e outras informações, clique em “doações diretamente na declaração”

2.

Dentro da aba “criança e adolescente”, clique em “novo”

3.

Escolha o fundo beneficiado: municipal, estadual ou nacional

4.

Depois de escolher um Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente (FDCA), clique em “ok” e repita o processo na aba “pessoa idosa”

5.

Ao enviar a declaração do IR, é necessário imprimir e pagar um Documento de Arrecadação de Receitas Federais (Darf)

Fonte: Receita Federal

ECONOMIA@OPOVO.COM.BR

CAROL
KOSSLING



ESTA COLUNA
É PUBLICADA
ÀS SEGUNDAS

FALTAM ÁRVORES EM FORTALEZA

Um estudo divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) na última semana, Características Urbanísticas do Entorno dos Domicílios, aponta que quase 115 milhões de brasileiros, ou seja 66%, moram em ruas com ao menos uma árvore. Dos respondentes, 32,1% residem em endereços que possuíam cinco árvores ou mais; 13,5%, em vias com três ou quatro árvores; e 20,4% em locais com duas árvores no máximo. Entre as capitais brasileiras, Campo Grande (MS) é a mais arborizada, seguida por Goiânia (GO), Palmas (TO), Curitiba (PR) e Brasília, no Distrito Federal. Fortaleza (CE) aparece apenas em 13º lugar, porém é a mais bem colocada entre as capitais nordestinas. A pior posição da lista ficou com Salvador (BA). O IBGE considerou apenas arborização em áreas públicas.

FERNANDA BARROS



FORTALEZA ocupa a 13a posição em arborização entre as capitais no Brasil, segundo IBGE

DESCARTE

Nos últimos dois anos, as buscas na internet por “como descartar” cresceram 84%, gerando mais de 300 mil pesquisas relacionadas a diferentes tipos de resíduos, aponta estudo da Bulbe Energia. Com 35%, a categoria de eletrônicos e eletrodomésticos (pilhas e baterias, CDs e DVDs, geladeiras e celulares) lidera as dúvidas da população, totalizando 120.274 mil buscas entre 2023 e 2025. Em segundo lugar, estão produtos químicos e lixo hospitalar (raio-X, tintas, veneno de rato, chumbo, soda cáustica e termômetro de mercúrio) com 22% das buscas. E na terceira posição, com 18%, estão os resíduos de vidro (garrafas, espelhos, cacos e vidro temperado).

COP 30

Na última semana, quatro círculos de liderança para impulsionar temas-chave da conferência do clima da ONU deste ano foram anunciados pela organização da COP30 no Brasil. A ideia é que esses grupos, coordenados pelo embaixador André Corrêa do Lago, presidente da COP30; por Ana Toni, CEO da Conferência no Brasil; e pelos ministros Marina Silva, do Meio Ambiente e Mudança do Clima; Sonia Guajajara, dos Povos Indígenas; e Fernando Haddad, da Fazenda, facilitem debates sobre financiamento climático, povos e comunidades tradicionais e indígenas, governança climática e mobilização. Cada unidade trabalhará de forma independente e paralela às negociações centrais da presidência da COP30.

EMPODERAMENTO

O curso de iniciação ao bordado no Cuca José Walter, projeto que integra o “Bordando Afetos”, está com as inscrições abertas na própria unidade. A iniciativa é voltada para a comunidade local, para estimular o empreendedorismo feminino. Após visita técnica preparatória, as aulas terão início no dia 23 de abril. O curso, ministrado pela estilista Cândida Lopes, tem foco no bordado manual e busca o desenvolvimento de habilidades criativas e a geração de renda.

POVOS INDÍGENAS

Em alusão ao Dia dos Povos Indígenas, a Aeris Energy, promove no dia 23 o evento “Vivência Raízes que nos Conectam”. A iniciativa busca promover conhecimento, valorização e conexão com a cultura indígena, além de destacar o trabalho das comunidades Anacé e Tapeba, povos originários que estão presentes no entorno da companhia. Entre as atividades imersivas, oficina de biojóias com o artesão Renan Tapeba.

PREMIAÇÃO

Pelo sétimo ano consecutivo, a Ternium foi a Campeã da Sustentabilidade pela Worldsteel. O prêmio é concedido para empresas que possuem critérios rigorosos, como fornecer dados do Inventário do Ciclo de Vida (LCI) de pelo menos 60% de sua produção de aço bruto nos últimos cinco anos. A empresa tem atuado fortemente com a descarbonização e estabeleceu a meta de reduzir em 15% a intensidade de emissões de CO2 até 2030.



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Carol Kossling.

Barracas de praia esperam receber 500 mil pessoas no feriadão da Semana Santa

| EM 4 DIAS | Já no setor hoteleiro, a presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Ceará (ABIH-CE), Ivana Bezerra, projeta uma ocupação de 77%

SAMUEL SETUBAL



MOVIMENTO no fim de semana teve maior público à tarde, segundo os empresários

Com a Semana Santa e o feriado de Tiradentes, fortalezenses e turistas aproveitaram o sol deste sábado, 19, para curtir a Praia do Futuro, um dos principais cartões-postais da Capital. No período, segundo a presidente da Associação dos Empresários da Praia do Futuro (AEPF), Fátima Queiroz, a expectativa é receber em torno de 500 mil pessoas até hoje, 21.

“Feriadão esticado desse jeito sempre traz um movimento extraordinário e, com esta contribuição do sol presente todos os dias, só dá praia.”

Além disso, explica que desde quinta-feira o fluxo cresce, com público local e regional, além de vários estados do Brasil. Na manhã deste sábado, o **POVO** identificou uma movimentação tranquila, porém, Fátima Queiroz conta que o período da tarde é o que tem a maior adesão.

Já no setor hoteleiro, a presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Ceará (ABIH-CE), Ivana Bezerra, projeta uma ocupação de 77%.

“Nós fizemos uma pesquisa na terça-feira e a previsão era de 76,5%, ou seja, 20 pontos percentuais a mais que o ano passado, quando atingiu 56,5%. Então eu imagino que vai fechar nos 77%, porque às vezes as pessoas deixam pra reservar em cima da hora”, estimou.

A Secretaria do Turismo do Ceará (Setur-CE) prevê uma movimentação de R\$ 280 milhões na economia cearense. A perspectiva é de que o Estado receba 155 mil turistas, montante 15,4% maior do que o registrado em relação à igual período de 2024.

Um dos que aproveitou a manhã ensolarada do último sábado foi o fotógrafo João Vitor, de 24 anos. Residente de Mossoró, município no Rio Grande do Norte, o turista comenta que a ideia é ficar em Fortaleza mesmo, curtindo as praias da cidade com a família.

“Nós alugamos um Airbnb porque somos sete. Sempre quando dá um tempinho, algum feriado, a gente vem pra cá pela proximidade e também pela tranquilidade, pelos atrativos. Mas é a primeira vez que a família está completa.”

SAMUEL SETUBAL



VENDEDORES ambulantes também aproveitaram o feriadão para faturar na Praia do Futuro

Além da Praia do Futuro, o objetivo é conhecer mais pontos turísticos da cidade como o Parque do Cocó, a Beira Mar, a Rua das Tabajaras, entre outros.

Já a assistente social e escritora, Savia Ferraz, de 73 anos, é de origem pernambucana, mas vive em Fortaleza há mais de 30 anos. Por isso, quase toda semana frequenta o local. Desta vez, no entanto, comemorava um motivo especial: o término de um tratamento de câncer de mama.

“Eu estou aqui tentando fazer uma reconquista da minha vida, esse é um momento totalmente novo para mim, nada melhor do que sol, suor [...] E a gente adora essa terra, que é um povo feliz, é um povo completamente descontraído, bem-humorado, e aqui tem praias belíssimas. Pernambuco também tem, só que aqui há uma organização prévia para receber um turista, há toda uma infraestrutura.”

Enquanto uns aproveitam o feriadão para um momento de lazer, outros enxergam uma oportunidade de renda. É o caso do ambulante Francisco Elton, de 40 anos, que comercializa produtos como viseiras e bonés há 10 anos.

Durante a semana, trabalha em um emprego formal, mas enxerga os feriados e fins de

semana como uma chance de ganhar um dinheiro extra.

“Eu comecei primeiro porque a minha esposa fazia tiara. Aí eu vim vender e o meu compadre disse para tentar o ramo de chapéu. Tem dia que a gente vende umas 10 peças, tem dia que vende duas, três, e assim vai.”

Até o momento, porém, sente que o movimento diminuiu bastante em relação ao ano passado. “Caiu muito as vendas, pouca gente também. Acho que o povo aproveitou o feriadão pra muita gente viajar”, finaliza.

Outro que percebeu a queda foi o vendedor de coco, Wallace Santos, de 22 anos. “Ontem (sexta-feira), para início de feriado não foi legal, diferente dos anos que realmente valia a pena trabalhar na praia. Então, a gente está na expectativa de até segunda-feira ser bom, ser lotação mesmo.”

Trabalhando há quase quatro meses na área com a sua tia, ele estima que as vendas girem em torno de 200 cocos por fim de semana.

“Até então eu não trabalhava com o coco. Foi ela que foi me ensinando os macetes, aí depois eu vim trabalhar com o meu tio. Ele foi me ensinando como abrir coco, como atender as mesas, conversar com os clientes. Hoje estamos aqui. Graças a Deus, se mantendo.” (Fabiana Melo)



HOTÉIS

No setor hoteleiro, a expectativa é encerrar os quatro dias de feriadão com 77% de ocupação, segundo projetou a ABIH

PACO@OPOVO.COM.BR

LÚCIO
BRASILEIROESTA COLUNA
É PUBLICADA
DE SEGUNDA A
DOMINGO

Durante o Carnaval, andei remexendo na minha vasta biblioteca, fincada na varanda sul do depósito cumbucano, cheio de boas intenções.

Clássicos da Literatura, de Machado de Assis Mini Aurélio revista e atualizada, da Editora Positivo 1001 Filmes Para Ver Antes de Morrer, by Steven Jay Schneider.

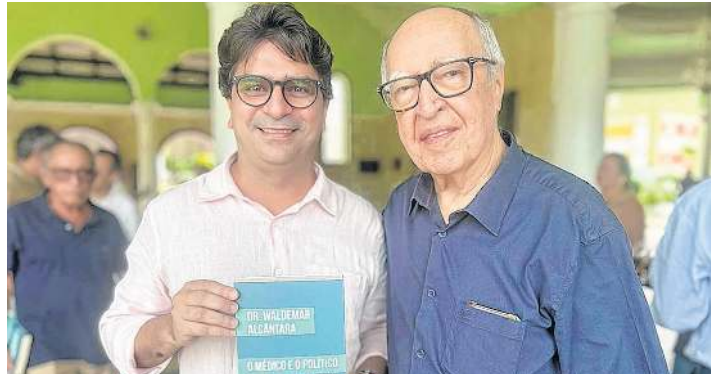
Ensaio de Literatura e Cinema, por Régis Frota Brasileiro com Alma Africana, de Antônio Olinto Nova Lei Pelé, de Álvaro Melo Filho.

Segundo volume de Viajar, por Maria Conceição Saboya O Brasil em Todas as Copas, de Airton Fontenele Enquanto Houver Champanhê, Há Esperança, de Zózimo Barrozo do Amaral.

Guia de Saúde e Longevidade, Seleções Readers Digest Hebe, a Biografia, por Artur Xexéo Vaudeville, Memórias de Ricardo Amaral.

Maracanã, de Cláudio Vieira O Mundo das Copas, por Lycio Velloso Ribas Craques de Futebol, pela Larousse.

ACERVO PESSOAL



CONFREIRO Iratua Freitas e Lúcio Alcântara, no lança da biografia do dr Waldemar

AO CONTRÁRIO

Torcida Organizada tá errada desde o nome.

Pois organização significa ordem.

ESTREIA

Só agora tomei conhecimento da partida de Ary Sherlock, antes que os 100 batessem à porta.

Foi meu primeiro maquiador na televisão, quando entrevistei escaldante Ivone Gentil Faria.

AQUÉM

O que afirmei no meu Minuto de **O POVO**-CBN está aí abaixo.

O Ceará não tem prato típico que faça frente ao Arroz Carreteiro, do Rio Grande, e Feijão Tropeiro, das Minas Gerais.

BICOS DE PENA

De compromisso hoje com seu calendário pessoal, Flávio Leitão, que foi meu vizinho no leste e a quem devo minha introdução ao dr Cabeto Hóspedes da filha Rosilene no prolongado do Icaraizinho de Amontada, Marluce e Rubenilson Bandeira Sílvia e Carlito Pamplona regressaram de uma quinzena em Miami.

Católicos celebram
ápice da fé em missa de
Páscoa na Catedral

| RELIGIOSIDADE | Fiéis acreditam que o Domingo da Ressurreição marca o triunfo de Jesus sobre o pecado

FÁBIO LIMA



O DOMINGO DE PÁSCOA é a última das grandes celebrações da Semana Santa

Perto das 18h30min, a Catedral Metropolitana de Fortaleza começou a ser ocupada pelos fiéis, que na noite de ontem, 20, celebram a ressurreição de Jesus. Famílias reunidas dentro e fora da igreja, os membros do clero se organizando para o início da celebração eucarística e o coral ensaiando o aguardado aleluia.

A missa foi presidida por dom Gregório Paixão, arcebispo de Fortaleza, que disse que a noite de domingo relembra a presença viva de Cristo, que não apenas voltou à vida mas que é a vida.

“Celebramos a vitória contra o antigo inimigo, a vitória sobre o pecado e a vitória sobre a morte, esses três pontos nos garantem a abertura do reino definitivo, e principalmente uma alegria transbordante”, disse.

O arcebispo complementou sua fala desejando que todos os cearenses possam viver a alegria deste novo tempo, a possibilidade de um novo existir.

“Que tenhamos coragem de receber de Deus as graças abundantes, que tenhamos coragem de receber o perdão de Deus mas também trabalharmos o autoperdão, que é um ponto fundamental. Ao povo, uma feliz páscoa”, desejou dom Gregório da Paixão.

Cada um com a sua fé e a sua forma de celebrar se achegava e aguardava a celebração começar. Na lateral do altar, observando a movimentação estava dona Lúcia de Fátima, que disse que a páscoa deste ano marca sua reaproximação da igreja.

“Para mim, esse período tem sido maravilhoso porque eu passei muito tempo ausente



**Que tenhamos
coragem de receber
de Deus as graças
abundantes, que
tenhamos coragem
de receber o
perdão de Deus
mas também
trabalharmos o
autoperdão”**

Dom Gregório da Paixão,
Arcebispo de Fortaleza

da igreja, mas esse retorno está sendo gratificante, estou compensando esse tempo que passei longe. Esse encontro com Deus é muito importante

e precisamos estar juntos para celebrar essa festa da ressurreição”, disse sorridente.

Nesta celebração, vale ressaltar, a presença significativa de jovens, adolescentes e crianças. Como é o caso da jovem Maria Beatriz, de 14 anos, que diz que considera importante estar na igreja e agradecer a Deus.

“Pra mim, a páscoa é o dia mais importante, porque Jesus morreu por nós na cruz por amor e, hoje, viemos aqui para louvar melhor, agradecer por esse amor. Eu gosto muito de estar aqui. Saio transformada dessa semana santa, me senti tocada por Deus em muitos momentos e estou muito feliz”, declarou.

O domingo de páscoa finda o ciclo da semana santa e começa o tempo pascal — os próximos 50 dias na Igreja Católica. Com a ressurreição, o branco, as luzes, o glória e o aleluia voltam para os ritos litúrgicos, simbolizando o triunfo de Jesus sobre a morte.

Doação de lixo eletrônico vira
solidariedade no Dia da Terra

| CAMPANHA | Eletrosolidário reforça o cuidado com o planeta

MATEUS MOTA

mateus.ferreira@opovo.com.br

Em 22 de abril, data em que se celebra o Dia da Terra, uma campanha em Fortaleza propõe uma maneira consciente e solidária de cuidar do meio ambiente: o descarte correto de eletroeletrônicos fora de uso.

A iniciativa Eletrosolidário transforma aparelhos sem utilidade em recursos para projetos sociais que atendem pessoas em situação de vulnerabilidade.

A ação é realizada pela Legião da Boa Vontade (LBV) em parceria com a Indústria Fox e convida a população a

doar equipamentos como celulares, notebooks, televisores, micro-ondas, impressoras e geladeiras.

O material arrecadado é reciclado de forma adequada e revertido em benefícios para crianças, adolescentes, mulheres e idosos.

A população pode entregar os equipamentos de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, no Centro Comunitário de Assistência Social da LBV, localizado na Rua Alziro Zarur, 275, no bairro Vila Manoel Sátiro.

Além de promover o cuidado com o meio ambiente, a campanha tem forte apelo social, envolvendo a comunidade e oferecendo oportunidades para captar imagens das

doações e das ações realizadas com os beneficiados.

A LBV reforça que iniciativas como o Eletrosolidário destacam a importância do descarte consciente e mostram como atitudes simples podem gerar impacto positivo tanto no planeta quanto na vida de muitas famílias.

O que levar: micro-ondas, forno, fogão, máquina de lavar, geladeira, televisão, rádio, home theater, DVD player, celular, notebook, impressora, scanner, liquidificador, batedeira, sanduicheira, torradeira, mixer, barbeador elétrico, panela elétrica, fritadeira, rádio-relógio, brinquedos eletrônicos, tablet, monitor.

O que não levar: pilhas, baterias e lâmpadas



ONDE

O material eletrônico reciclável pode entregue no Centro Comunitário de Assistência Social, rua Alziro Zarur, 275, Vila Manoel Sátiro. De segunda a sexta-feira. Informações: (85) 3484-3533



RICARDO MOURA

A PEC DO FIM DO MUNDO

Em meio a um ambiente político extremamente polarizado, parece haver apenas um ponto em comum entre a esquerda e a direita: as críticas à Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública. A proposta de mudança na Constituição Federal causa incômodos em um espectro que se estende desde delegados, peritos e militares até governadores alinhados ao governo Lula. Uma leitura menos apressada da proposta, contudo, pode ser útil para compreendermos como a PEC pode contribuir para o combate ao crime organizado e a redução da criminalidade. É o que esta coluna pretende fazer.

A Constituição Federal afirma, em seu artigo 144, que a segurança pública é dever do Estado, direito e responsabilidade de todos. As competências da União não ficam tão explícitas no texto, fazendo com que a principal responsabilidade sobre a segurança pública recaia sobre os governos estaduais.

Há muito tempo que o Primeiro Comando da Capital (PCC) e o Comando Vermelho (CV) deixaram de ser preocupação apenas de seus estados de origem, passando a operar de forma transnacional e com uma agilidade que nem de longe a burocracia estatal

possui. Como o poder público pode atuar de forma coordenada, em âmbito nacional, se cada Secretaria da Segurança Pública é um ente autônomo?

Essa fragmentação faz com que hoje o país disponha de 27 carteiras de identidade estaduais, 27 modelos de boletim de ocorrência, 27 formatos de mandados de prisão e 27 certidões de antecedentes criminais distintas. Além disso, os dados produzidos em cada secretaria da segurança pública não são uniformizados. Cada estado conta com sua própria base de estatística criminal que nem sempre conversa com a do estado vizinho. Com o avançado processo de digitalização dos serviços públicos, essa variedade de documentos e registros não faz mais sentido algum.

A PEC propõe uma mudança no artigo 21 da Constituição, que versa sobre as atribuições da União, incluindo o seguinte item: “XXVII - estabelecer a política nacional de segurança pública e defesa social, que compreenderá o sistema penitenciário, instituindo o plano correspondente, cujas diretrizes serão de observância obrigatória por parte dos entes federados, ouvido o Conselho Nacional de Segurança Pública e Defesa Social, integrado por representantes da União, dos Estados, do Dis-

trito Federal e dos Municípios, na forma da lei”.

A expectativa é que o Conselho Nacional de Segurança Pública e Defesa Social possa oferecer ao Estado brasileiro uma visão mais coordenada sobre o assunto, além de propor diretrizes básicas que venham a ser cumpridas por todos os entes federativos. A portaria que regulamenta o uso da força policial, publicada em janeiro deste ano pelo Ministério da Segurança Pública, é um bom exemplo disso. Há parâmetros mínimos a serem cumpridos pelas polícias e a definição disso não pode ficar ao bel prazer dos governadores de plantão.

Uma emenda à PEC incluiu ainda os guardas municipais e os agentes de trânsito no rol dos órgãos de segurança pública descritos pelo artigo 144 da Constituição Federal. Em fevereiro, o Supremo Tribunal Federal (STF) já havia decidido pela constitucionalidade da atuação das guardas municipais em ações de segurança urbana, desde que não se sobreponham às atribuições das polícias Civil e Militar.

Criado em 2018, por meio de uma lei ordinária, o Sistema Único de Segurança Pública (SUSP) passa a ser institucionalizado, como já acontece com o Sistema Único de Saúde (SUS). Sua coordenação ficará



“Os governadores se veem acuados pelo avanço do crime organizado, mas não é uma emenda constitucional que fará essa mágica de solucionar os problemas locais”

a cargo da União, “mediante estratégias que assegurem a integração, cooperação e interoperabilidade dos órgãos que o compõem nos três níveis político-administrativos da Federação”.

A PEC não seria alvo de tantas críticas se a popularidade do Governo Lula estivesse mais elevada. Há um movimento de transferência de responsabilidades dos Estados para o Governo Federal. O governador Elmano de Freitas (PT) cobrou que a PEC incluísse a lavagem de dinheiro e a progressão do regime de pena. Governadores de direita se sentiram amea-

çados em sua autonomia. O escopo da proposta, como foi demonstrado, não é esse.

Os governos estaduais permanecem independentes, mas devem cumprir algumas diretrizes nacionais básicas. Penas mais duras podem ser objeto de projetos de Lei que não alterem a Constituição.

Os governadores se veem acuados pelo avanço do crime organizado, mas não é uma emenda constitucional que fará essa mágica de solucionar os problemas locais. Se pensarmos a segurança pública a partir de um tripé, teremos, a partir da aprovação da PEC da Segurança Pública, a constitucionalização do SUSP, a atualização das competências da Polícia Federal (PF) e da Polícia Rodoviária Federal (PRF) e a criação dos fundos nacionais de Segurança Pública e Política Penitenciária, como já ocorre com a Educação, por exemplo. É a base de uma política pública: governança e recursos financeiros.

Sem a PEC, o Governo Federal não tem suporte legal para fazer a coordenação da segurança pública. A União permanecerá de mãos atadas e sendo cobrada por algo que não é de sua inteira responsabilidade. A proposta visa corrigir essa distorção, apenas. Parece pouco, mas já é muita coisa.

Patinetes: pedestres reclamam de disputa por espaço no calçadão

| MOBILIDADE URBANA | Aluguel de patinetes elétricos foi suspenso pela Prefeitura de Fortaleza desde 31 de março

MATEUS BRISA

mateus.brisa@opovo.com.br

Em meio a suspensão do aluguel de patinete elétrico nos calçadões da Praia de Iracema e Beira-Mar, pedestres ouvidos pelo **O POVO** no último final de semana apontaram a necessidade de regulamentação do uso dos equipamentos e organização do espaço público.

Para a jaguaribana Jeane Dantas, 50, “algumas pessoas trafegam rapidamente. O calçadão não é dos pedestres. O pedestre sai perdendo”, reclama.

Jeane Dantas contou que caminha com familiares mais velhos e, também por causa de pessoas com mobilidade reduzida, é preciso “delimitar” os usos do calçadão. “Não é porque é orla que você pode andar de tudo que é coisa”, observa.

“Para a orla ficar mais segura”, opinou Jeane Dantas, “acho que pode ter outras faixas específicas. Para o pedestre não disputar, por exemplo, com ciclista, que não deve ficar parando. É complicado. Acho perigoso”.

Jeane afirma que situação semelhante ocorre no Lago Jacarey. “A gente ia sendo atropelado por uma bicicleta lá. Porque quando

FÁBIO LIMA



POLÊMICA dos patinetes elétricos lança luz sobre organização do espaço público na Beira-Mar

você tá andando no local, conversando, você fica despreocupado”.

Naturais de Fortaleza, Roberto Marinho, 43, e a esposa moram atualmente em Caucaia. O casal tenta visitar a Beira-Mar e a Praia de Iracema a cada dois meses. Mesmo sem a presença frequente, os dois afirmaram achar “perigosa” a movimentação de caminhantes e meios de transporte.

“Alguns vêm com velocidade. Como não venho muito, nunca cheguei a ver acidente. Não me sinto inseguro, mas ainda acho um pouco perigoso”, disse Roberto Marinho.

De acordo com Bruna Suellen, que trabalha em quiosque de aluguel, “deveriam botar ordem” no

calçadão. “Porque muitas vezes quem tá na bicicleta quer estar no calçadão, quem está nos patins quer ir na ciclofaixa! Então, fica uma bagunça”, reclamou.

“Melhor seria ter gente para fiscalizar”, sugeriu Bruna. A ideia é compartilhada por Francisco José Sousa, 57, motorista e morador do bairro Pirambu, que visitava a orla com dois filhos e a esposa.

Segundo Francisco, os pedestres “não têm que disputar com os outros, mas, realmente, as pessoas são difíceis. Já vi idosos caminhando na ciclofaixa”. Por isso, “era para ter fiscalização, igual segurança de shopping. De ponta a ponta, fazendo a orientação”.



MERCADO

Jet Brasil Patinetes é o nome da empresa que quer dominar o mercado de alugueis de patinetes em Fortaleza

Ir e vir. Ocupação do espaço público AMC prepara decreto para regulamentar uso de equipamentos

Conforme comunicado da Prefeitura de Fortaleza, a suspensão no aluguel de patinetes busca regularizar o serviço na Capital e evitar acidentes no calçadão da Beira-Mar, na Praia de Iracema e em outros espaços públicos da capital cearense.

Em documento enviado aos permissionários da Beira-Mar, que **O POVO** teve acesso, a gestão de Evandro Leitão (PT) informou que a suspensão seria por tempo “indeterminado”.

De acordo com o prefeito Evandro Leitão, a Autarquia Municipal de Trânsito (AMC) foi convocada para preparar um decreto de mobilidade urbana para o uso de patinetes e motocicletas elétricas.

Em 5 de abril último, parte dos permissionários de patinetes e motonetes se reuniu em uma reivindicação durante o evento de entrega da reforma do Pavilhão Atlântico, no Poço da Draga, na Praia de Iracema. Eles posicionaram alguns patinetes no local, em uma espécie de protesto silencioso contra a suspensão do aluguel dos equipamentos.

Uma das trabalhadoras presentes demonstrou apreensão com a chegada da empresa Jet Brasil Patinetes, que deve instalar 2 mil veículos desse porte na Capital, sendo 450 na orla de Fortaleza.

A Jet Brasil chegou a funcionar na Praia de Iracema no início de abril, mas teve atividade suspensa e espera autorização por parte do poder municipal.

Abordado pelo **O POVO**, o prefeito Evandro Leitão (PT)



2000

é o número de patinetes elétricos que a empresa Jet Brasil Patinetes vai instalar e alugar em Fortaleza

garantiu que a empresa Jet Brasil Patinetes não terá exclusividade no serviço e reforçou que a suspensão é para regulamentar serviços.

“Não é porque chegou uma empresa que ela vai ter exclusividade pra somente ela (atuar). Nenhuma dessas empresas estavam regulamentadas. Eu pedi pra fazer uma reunião com a AMC para regulamentar o serviço. Os veículos não vão poder andar, por exemplo, em local de pedestre”, afirmou Evandro Leitão.

Procurada pelo **O POVO**, a AMC e a Regional 2 informaram que “a medida tem como objetivo regularizar o serviço na capital, o que nunca foi feito. A AMC trabalha um decreto específico que disciplinará o uso desses modais no sentido de ordenar o espaço público e a convivência harmônica entre os usuários”, destacam em nota. **(Gabriela Monteiro)**

EDITORIAL

Direito de nascermos livres e iguais?

N a última semana, as deputadas federais Erika Hilton e Duda Salabert relataram que suas identidades de gênero foram negadas ao renovarem os vistos para entrada nos Estados Unidos. Ambas têm todos os documentos oficiais brasileiros as identificando no feminino, possuíam vistos anteriores com a identidade correta e buscaram a renovação para comparecerem a eventos acadêmicos nos EUA.

Os dados registrados no visto respeitam, conforme diz a embaixada americana, uma ordem executiva de Donald Trump. Desrespeitam, entretanto, a existência das deputadas, a

validade de documentos brasileiros e o direito humano de não ser discriminado, o qual é base de leis ao redor de todo o mundo.

Ordens executivas, semelhantes aos decretos brasileiros, são atos do presidente para organizar o serviço público. Quando extrapolam suas atribuições, podem acabar barradas judicialmente. Intitulada como uma restauração da “verdade biológica ao governo federal”, a Ordem citada exige que os departamentos federais reconheçam a binariedade de sexos masculino e feminino como imutável e a utilizem em todos os documentos federais.

A determinação imposta por Trump desconsidera o que a Organização Mundial da Saúde, a Associação Médica

Americana e diversas congregações de especialistas convergem mediante pesquisas extensas: as identidades e vivências sexuais e de gênero são melhor compreendidas como um espectro do que como uma definição excludente e binária.

Desde a posse, o atual presidente dos EUA age para a extinção de programas de diversidade e a alteração de políticas federais sobre gênero. Ao mesmo tempo, promotores, organizações civis e alguns estados ajuizaram dezenas de processos contra ordens executivas, atuando como freio e contrapeso a Trump. Além da ordem 14.168, o presidente anunciou pelo menos oito ações que impactam negativamente pessoas transgênero. Duas delas foram suspensas.

Seja pela promoção do medo da população geral quanto grupos específicos, seja pelo amedrontamento destes grupos a partir da perda de direitos, vemos e vivemos situações reprováveis geradas pelo temor a mudanças. Poderes governamentais, instituições civis e grupos sociais precisam, democraticamente, apontar o contraditório e o repreensível, quando necessário.

Afinal, enquanto sociedade, aprendemos, criamos, avançamos e o novo sempre virá. E, como determina a Declaração Universal dos Direitos Humanos, base da Organização das Nações Unidas e (ao menos em teoria) de todos os Estados que dela fazem parte: “Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos”. ■

OPOVO

FUNDADO EM 7 DE JANEIRO DE 1928
POR DEMÓCRITO ROCHA

PRESIDENTE INSTITUCIONAL & PUBLISHER
Luciana Dummar

PRESIDENTE-EXECUTIVO
João Dummar Neto

DIRETORES DE JORNALISMO
Ana Naddaf
Erick Guimarães

DIRETOR DE JORNALISMO RÁDIOS
Jocélio Leal

DIRETOR DE ESTRATÉGIA DIGITAL
E NOVOS NEGÓCIOS
Filipe Dummar

DIRETOR DE NEGÓCIOS
Alexandre Medina Néri

DIRETORA DE GENTE E GESTÃO
Cecília Eurides

DIRETOR CORPORATIVO
Cliff Villar

DIRETOR DE OPINIÃO
Gualter George

EDITORIALISTA-CHEFE
Plínio Bortolotti

CONSELHO EDITORIAL

Adísia Sá; Diatathy Bezerra de Menezes;
Fausto Nilo; Francisco José de Lima Matos;
Lino Vilaventura; Manfredo Oliveira;
Plínio Bortolotti; Raimundo Padilha;
Roberto Macedo; Valdemar Menezes;
Wânia Cysne Dummar

DIRETORIA DE JORNALISMO

DIRETORES DE JORNALISMO
Ana Naddaf
Erick Guimarães

DIRETOR DE JORNALISMO RÁDIOS
Jocélio Leal

EDITORES-CHEFES

André Bloc, Beatriz Cavalcante, Chico Marinho,
Clóvis Holanda, Cristiane Frota, Érico Firmo,
Fátima Sudário, Gil Dicelli, Isabel Costa,
Joelma Leal, Lucas Mota, Neila Fontenele,
Tânia Alves e Thadeu Braga

EDITORES-ADJUNTOS

Alan Magno, Demitri Túlio, Irna Cavalcante,
Italo Coriolano, Júlio Caesar,
Marcela Tosi, Marcos Sampaio,
Rubens Rodrigues e Sara Oliveira

EDITORA DE MÍDIAS SOCIAIS
Glenna Cherice

REDATORA DE CAPA E FAROL
Domitila Andrade

ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO
Daniela Nogueira

OMBUDSMAN

João Marcelo Sena

EMPRESA JORNALÍSTICA O POVO S.A.

Av. Aguanambi, 282 - Joaquim Távora
CEP 60055-402 - Fortaleza - CE - PABX: 3254 1010
CNPJ: 07.222.565/0001-62
www.opovo.com.br

GALERIA DE PRESIDENTES



Demócrito
Rocha
1928 - 1943



Paulo
Sarasate
1943 - 1968



Creuza
Rocha
1968 - 1974



Albanisa
Sarasate
1974 - 1985



Demócrito
Dummar
1985 - 2008

ATENDIMENTO
AO LEITOR E ASSINANTE

3254 1010
mercadoassinante@opovo.com.br

AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS: Agência Estado, Agência
France Press e Gazeta Esportiva

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO EM BRASÍLIA:
MÍDIA DISTRIBUIDORA DE JORNAIS LTDA - Aeroporto
Internacional de Brasília Pres. Juscelino Kubitschek;
Setor de Locadoras, lote nº 14, salas 03 e 04;
CEP: 71608-900 - Brasília/DF;
Telefone: (0XX61) 364 9900, Fax: (0XX61) 364 9901
E-mail: idiadistribuidora@grupomidia.com.br

PREÇO DO EXEMPLAR NO CEARÁ:
segunda a sábado: R\$ 4,00; domingo: R\$ 5,00
OUTROS ESTADOS DO NORDESTE:
segunda a sábado: R\$ 6,00; domingo: R\$ 8,00
OUTROS ESTADOS:
segunda a sábado: R\$ 6,00; domingo: R\$ 10,00
ASSINATURA ANUAL: R\$ 1.492,00



ARTIGOS

Trump e o cerco às universidades



Sofia Lerche Vieira
sofia.lerche@uece.br

Professora emérita
da Uece. Colunista
do O POVO

O mundo assiste perplexo à chegada de Trump ao poder. Medidas comerciais extremas, que abalam os mercados mundiais, são uma pequena amostra do que pode acontecer em seu segundo mandato. O isolacionismo subjacente à apologia do “Faça a América

Grande Outra Vez” (Make America Great Again) se associa a perseguições de diversas ordens, a começar pelos imigrantes. O cerco às universidades é outro componente desses tempos de crescente intolerância, onde convive-se com

reedições de racismos e ameaças à diversidade de um passado que permanece insepulto.

Conhecidas por se constituírem como ilhas de liberdade intelectual, ao longo

de sua história, as universidades norte-americanas se tornaram celeiros de excelência, sobretudo por abrigarem cérebros de todas as nacionalidades, o que veio a contribuir para a pujança intelectual expressa em prêmios Nobel em todas as áreas do conhecimento. Este cenário começa a mudar perante a disseminação de uma “ideologia anti-intelectual” que se expressa em um duplo movimento: gigantescos cortes financeiros e supressão da liberdade acadêmica e individual. Universidades de grande prestígio da chamada Ivy League, como Columbia, Princeton, Harvard e Pensilvania, estão perdendo recursos incalculáveis de seu orçamento. Em tempos de caça às bruxas, estudantes com manifestações pro-Palestina estão sendo presos até mesmo na rua e

sob risco de deportação iminente, caso da estudante turca Rumeisa Osturk, aluna de doutorado na Universidade Tufts.

Embora tenha havido protestos de rua contra essas medidas, a reação pública ainda parece tímida face à envergadura do que ocorre. Poucos são os que se posicionam contrários a tais extremismos, como fez Christopher Eisgruber, reitor de Princeton, em entrevista à Bloomberg, ao afirmar que “temos de ter a disposição de dizer não a um financiamento se isso vai restringir nossa capacidade de buscar a verdade”. Afinal, como dizia Karl Jaspers, filósofo alemão e importante pensador desta instituição: “a universidade é o lugar da busca da verdade sem constrangimentos”. E se isso não pode ser, não faz sentido existir. ■

Vamos precisar desenhar?



Vladimir Spinelli Chagas
vladi.spinelli@gmail.com

Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza e vice-presidente da Academia Cearense de Administração (Acad). Colunista do O POVO

Insistimos, há mais de dois anos, numa solução para os déficits mensais que sofrem as instituições filantrópicas na área da saúde, por causa da claríssima defasagem da Tabela SUS, reconhecida por todos.

Parece que laboramos em terreno árido, pois nada é realmente feito em direção àquela que será a solução do problema, que é a complementação da Tabela, a exemplo do que fez o Estado de São Paulo, com amplo êxito. Desenhando: a Santa Casa de Fortaleza, por exemplo, é 95% SUS, em respeito à sua condição de hospital de caridade. Desses, mais de 70% são para procedimentos de média complexidade, cuja defasagem é superior a 200%, entre valores pagos e custos incorridos.

Como exemplo, uma histerectomia, que é tabelada em R\$ 1.103,64, tem custo médio de R\$ 2.500, cujo desembolso é imediato e o recebimento do valor da tabela ocorrerá mais de 60 dias depois.

Como o SUS é constitucionalmente tripartite, os Estados e Municípios, ao atender em seus hospitais, cobrem as diferenças, aportando recursos orçamentários. Por que não dar tratamento semelhante à rede complementar? Por que exigir dessas que busquem recursos em outras fontes para continuar prestando esses serviços?

Em audiência de setembro de 2024, o Ministério assumiu compromisso de aporte adicional de recursos imediatos e o atendimento de pleito da Prefeitura, através da CIB 349/2024, que destina R\$ 38.400.000,00/ano de acréscimo aos

valores contratualizados. Em fevereiro, no entanto, o processo voltou à estaca zero, sem justificativa ou prévio aviso.

Estamos discutindo novo Plano de Negócios e parcerias para a Santa Casa, enquanto continuamos a reforçar, junto à sociedade, o espírito de colaboração, por meio das mais diversas formas de doação.

Mas isso não vai ocorrer no médio prazo, pois é um caminho complexo e não cogitamos em desfavorecer exatamente o nosso público-alvo, para o qual fomos criados: os mais carentes.

Assim, como Estado e Município complementam os seus custos e o Município é responsável pela regulação de pacientes, nunca vamos deixar de insistir em apresentar-lhes essa conta, que não é das filantrópicas.

Está bem desenhado? ■

Claudio Cesar - O que muitos não viram



Veridiana Brasileiro
veribrasileiro@hotmail.com

Médica e
colecionadora

Neste ano de 2025, completar-se-ão sete anos que o artista plástico Claudio Cesar nos deixou, silenciando seu pincel colorido e nos privando de suas cores e do seu imaginário fantástico, que enriqueciam nosso cenário artístico. Sua presença constante nas vernissages preenchia, com todas as frequências e decibéis, os nossos espaços culturais, com sua galhofa. Perdeu-se um gênio do desenho que, com seu traço bem definido, soube delinear versos figurativos

que nos entrosavam com a nossa própria cultura, ao traduzir metáforas em imagens. Partiu, nos deixando afetos que registrou em poesias, prosas e canções, além de

centenas de obras em pintura, desenhos e esculturas, que estarão catalogadas em um livro biográfico e imagético, “O que Muitos Não Viram”, lançado na abertura da exposição homônima. Cumpre-se, assim, parte do seu sonho de perpetuação da sua obra, um registro da sua trajetória e a imortalização do seu nome.

Para além de uma homenagem, o livro é um memorial de sua história, cuja pesquisa foi facilitada por diversas fontes deixadas por ele mesmo, numa espécie de testemunho pessoal, que inclui textos autobiográficos, documentos pessoais e muitos registros fotográficos e jornalísticos, que muito contribuíram para a finalização deste livro póstumo, no qual me debrucei por meses, em um encontro íntimo com suas lembranças,

suas emoções e suas dores. Honrada de ter sido testemunha dessa bela jornada de vida, pude revelar o lado mais real deste homem que lutou para viver a arte e da arte!

Traz também registros da crítica de arte e depoimentos de amigos e familiares. Juntamente com a Exposição “Fabricando Elefantes Todos os Dias”, que aconteceu na UniFor em 2024, o lançamento do livro e Exposição “O que Muitos Não Viram”, que ocorreu no Espaço Cultural Cegás, fazem parte das ações iniciais do Instituto Claudio Cesar, comandado por sua filha, Renata Guimarães, com curadoria de Andréa Dall’Olio. Juntas, formamos um trio que pretende manter vivas a memória e a arte de Claudio Cesar. E viva Claudio Cesar! ■

PARA FALAR COM A GENTE

OMBUDSMAN
ombudsman@opovodigital.com

WHATSAPP
(85) 98893 9807

E-MAIL
opinioao@opovo.com.br

TELEFONES
(85) 3255 6104 ou 3255 6129

IDEIAS

Glauber Braga escancara a moralidade sem moral do Centrão



Fernando Castelo Branco
fernando.castelobranco@urca.br
Professor da
Universidade
Regional do Cariri
(Urca). Colunista
do **O POVO**

A cassação do mandato do deputado federal Glauber Braga (Psol-RJ), aprovada pela Comissão de Ética da Câmara dos Deputados em 9 abril, expõe uma série de contradições no tratamento dado a parlamentares envolvidos em episódios de violência. Enquanto se recomenda a punição de Glauber sob a alegação de “quebra de decoro parlamentar”, outros casos de agressão física no Congresso não resultaram em cassação, revelando um claro viés político no processo. Esse viés político, agora, está escancarado, uma vez que o caso está sendo instrumentalizado como moeda de troca entre o Centrão e o Governo Federal.

A história do Congresso Nacional está repleta de episódios de violência entre parlamentares que não levaram à perda do mandato. Dois deles resultaram em morte. O primeiro, em 1929, quando o deputado Simões Lopes matou com dois tiros o deputado Sousa Filho. O segundo,

em 1963, quando o senador Arnon Mello (pai de Fernando Collor) disparou três vezes contra Silvestre Péricles e acabou matando o senador pelo Acre José Kairala. Mais recentemente, Éder Mauro (PL-PA), denunciado pelo crime de homicídio, não teve sequer processo instaurado na Comissão de Ética da Câmara, e Chiquinho Brazão (eleito pelo União-RJ), acusado de ser mandante do assassinato de Marielle Franco, tem processo de cassação paralisado há mais de um ano. Esses casos mostram que a cassação por agressão é seletiva e depende mais de conveniências políticas do que de um critério jurídico.

Sim, Glauber agrediu um provocador do MBL ao expulsá-lo aos empurrões e pontapés da Câmara dos Deputados, respondendo à injusta e contínua agressão do provocador, que, durante dias seguidos, perseguiu Glauber para ofendê-lo e impedir sua atuação parlamentar no Rio de Janeiro. A gota d’água se deu quando as ofensas e agressões passaram a ser direcionadas também à mãe do parlamentar, à época uma senhora idosa, com Alzheimer em estado avançado e doente em fase terminal. Tomado por violenta emoção, Glauber se valeu de meio desproporcional para

repelir injusta agressão, o que no direito chamamos de excesso excludente. Excludente porque exclui a antijuridicidade da conduta. Em bom e inequívoco português: ao reagir expulsando o provocador aos empurrões e pontapés, defendendo a honra e a integridade própria e de sua mãe, Glauber não cometeu crime. Exerceu, com excesso, mas sem abuso, legítima defesa de direito.

O determinante no processo de Glauber, portanto, não é a natureza jurídica de sua conduta. É a natureza política de sua atuação parlamentar e a natureza oportunista da relação do Centrão com o Governo.

O mandato de Glauber foi transformado em uma peça de barganha política. O processo é uma demonstração de força do bloco conservador que dá sustentação ao governo, e o Centrão se vale dele para dizer quem controla a pauta legislativa e, claro, para diante disso exigir contrapartidas.

Glauber escancara a hipocrisia, o oportunismo e a moralidade sem moral do Centrão. Mas escancara também os limites e as contradições do nosso sistema, da nossa cultura política, da governabilidade sempre precária de governos de conciliação. ■

Tem velhinho novo na Academia Cearense de Letras



Magela Lima
lima.magela@gmail.com
Jornalista. Colunista
do **O POVO**

Cacá, de berço, Ricardo Guilherme, dos programas e cartazes, R.G, como ele prefere, ou simplesmente o velhinho, como eu prefiro, de agora até sempre, tem assento na cadeira de número 33 da celebrada Academia

Cearense de Letras (ACL). Ele passa a ocupar a vaga deixada pela morte da professora Noemi Elisa Soriano Aderaldo, membro da ACL por 36 anos, que tem como patrono o mais cearense

de todos os baianos, Rodolfo Teófilo. Homem de teatro, o ator, dramaturgo e diretor chega à casa centenária trazendo olhares para outros textos e formas de expressão.

Fundada em 1894, nossa academia, a primeira do gênero no Brasil, nunca foi tacanha em seu recorte. Embora reúna sobretudo escritores em seu quadro, há ali um encontro de inteligências do mundo acadêmico, jurídico, político, artístico e empresarial. É o fórum mais simbólico que o Ceará dispõe para, no precioso campo do sensível, pensar suas grandes e pequenas questões. Pela força e tradição, a ACL funciona quase que como um parlamento informal a iluminar nossos desejos e ideias de futuro enquanto preserva o passado.

Pouco diverso, é verdade, composto em sua esmagadora maioria por homens brancos, o colegiado passa a dialogar com outros segmentos da vida social e cultural do Ceará a partir do ingresso de Ricardo Guilherme. Apesar de homem branco, como o poeta Geraldo Amancio, eleito para a Academia em 2022, ele oxigena, entretanto, os corredores do Palácio da Luz com uma força popular muito particular. À primeira vista um artista hermético, autor de uma poética central para o pensamento da teatralidade contemporânea, Ricardo se enxerga e reconhece como um palhaço, naquilo que o tipo tem de mais potente e sofisticado.

Referência para o teatro no Ceará há 50 anos, Ricardo Guilherme não é propriamente um novato na Academia Cearense de Letras. Ilustre representante daquela categoria que, como se diz, já nasce velho, ele construiu sua vanguarda dialogando com as nossas tradições. Onde o Ceará conseguiu preservar suas memórias, lá tem estado Ricardo Guilherme fazendo seu teatro. Do acervo da ACL, por exemplo, ele pinçou os originais do grande Carlos Câmara, publicados em coletânea em 1979 em parceria com Marcelo Costa. Por isso e por tudo, enfim, a atuação de Ricardo Guilherme há de ser das mais expressivas na nossa Academia. ■



Lorena Madruga Monteiro
lorena.madruga@gmail.com
Professora do
Centro Universitário
de Maceió. Colunista
do **O POVO**

Deputados estaduais, federais e até vereadores estão, desde janeiro, no mínimo, promovendo a pauta da Anistia em suas redes sociais e seus canais de comunicação. No dia 14 de abril, o líder do Partido Liberal (PL)

protocolou, em caráter de urgência, na Câmara dos Deputados, projeto de lei que prevê a anistia a condenados pelos atos criminosos de 8 de janeiro de 2023. Para conseguir protocolar, a

oposição obteve 257 assinaturas, tanto de parlamentares de partidos de oposição ao governo quanto daqueles partidos que fazem parte da base do governo Federal.

Sabemos que esse Projeto de Lei é inconstitucional. Se aprovado no Parlamento, mesmo que quebrem o veto presidencial, provavelmente não passa no Supremo Tribunal Federal. Golpe de Estado na nossa Constituição é crime assim como terrorismo e organização criminosa, e sobre isso não há interpretação paralela. O que chama a atenção é a mobilização em que parlamentares estiveram envolvidos, nos níveis municipal, estadual e federal, desde, ao menos, o ano passado, para conseguirem as

assinaturas necessárias para pautar a urgência da PL.

Além de promoverem a PL da Anistia, o que esses 257 parlamentares estão apresentando de propostas legislativas para melhorar a vida da população brasileira? Dos partidos da base do governo (MDB, PP, PSD, Republicanos e União Brasil) foram 146 parlamentares que assinaram, o que revela que o governo não está pautando essa questão e que parte de sua base não reafirma a posição do governo. Fica a questão sobre o que esta parte da base governista no legislativo tem produzido para melhorar os projetos do governo.

O resto das assinaturas foram 94 da oposição (Novo e PL) e 24 dos partidos independentes (Avante, Cidadania, Podemos, PRD e PSDB). Sobre esses também cabem alguns questionamentos. Enquanto dedicaram tempo a promover a PL da Anistia e mobilizaram parlamentares, qual foi sua produção legislativa de impacto para a sociedade brasileira? Um Projeto de Lei como este, que pode anistiar aqueles que cometeram terrorismo e tentaram golpe de estado, que, inclusive, depredaram as casas legislativas, é legítimo de apoio de um parlamentar. Essas questões cabem também para vereadores e deputados estaduais que têm dedicado seu tempo à promoção da PL da Anistia. ■

OPOVO é história

O Povo.COM.BR

Desde 1928

AS NOTÍCIAS REPRODUZIDAS NESTA
SEÇÃO OBEDECEM À GRAFIA DA
ÉPOCA EM QUE FORAM PUBLICADAS.

Há 25 anos

2000. CEARÁ

Crimes de pistolagem aumentam

De janeiro deste ano até ontem já foram registrados 17 crimes com características de pistolagem no Estado. Em 1999, no mesmo período aconteceram nove crimes de aluguel. Os números revelam um aumento de 88% nas mortes por encomenda no Ceará, comparando os quatro primeiros meses de 1999 e 2000. As mortes por encomenda este ano equivalem a um crime por semana.

Há 45 anos

1980. BRASIL

Lideres Sindicais indiciados

São Paulo - Até a manhã de ontem, dez líderes sindicais - entre os quais Luis Inácio, Lula - foram indiciados em inquéritos pelo DOPS paulista, que confirmou ter feito mais sete prisões. Foram feitas, ontem, contudo, mais 12 prisões, pelo menos, porque cinco pessoas de São Bernardo do Campo foram retiradas de suas casas por homens armados que se diziam da Polícia.

Há 65 anos

1960. ENCHENTE

55 mil desabrigados

A cidade de Conceição de Canindé foi devastada pela metada, ficando totalmente destruídos os povoados de Aroeira e Patos, nos municípios de Jaicós e Picos, respectivamente. A calamidade estendeu-se por todos o Vale do Parnaíba, atingindo 23 municípios piauienses e 14 municípios do maranhão. Cerca de 55 mil pessoas encontram-se desabrigadas.

2000. ESPORTES

Briga ameaça campeonato no País

O protesto do Ferroviário contra o Fortaleza no TJD local coloca o futebol cearense no âmbito de um problema que está ameaçando a disputa de vários campeonatos estaduais pelo Brasil: a briga no tapetão. Os dois campeonatos mais importantes do País, Rio e São Paulo, estão sendo disputados no campo e no tapetão. No centro de toda a polêmica estão sete letrinhas (CBDFRDI).

1980. INTERNACIONAL

Um milhão contra dez mil

Uma passeata em apoio do Governo de Fidel Castro foi convocada em Havana, não só para comemorar o 19º aniversário da frustrada invasão de anticastistas na Baía dos Porcos, como para confrontar politicamente um milhão de manifestantes contra dez mil refugiados, que aguardam nos jardins da Embaixada peruana sua saída de Cuba. A Costa Rica propôs a Cuba receber os dez mil.

1960. INAUGURAÇÃO

JK desce o Catete

Declarando-se possuído de sensação de estar perdendo alguma coisa, o presidente Juscelino dirigiu-se, ontem à noite, ao povo carioca, exprimindo o seu adeus. O Presidente deixou o Catete às 9 horas de hoje, descendo a escada principal pela qual subiu a 3 de janeiro de 1956, pouco depois, estava voando para Brasília, que, a partir de amanhã, será a sede oficial do Govêrno da República.

ESPORTES@OPOVO.COM.BR

MARCELO
ROMANO



ESTA COLUNA
É PUBLICADA
ÀS SEGUNDAS

FENÔMENO BRASILEIRO: HUGO CALDERANO É CAMPEÃO DA COPA DO MUNDO DE TÊNIS DE MESA

NESTE DOMINGO de Páscoa, o tênis de mesa brasileiro teve seu dia de maior glória na história. Hugo Calderano venceu a Copa do Mundo da modalidade, superando os 2 melhores chineses do ranking mundial, na semifinal e final. É a 1º vez que um atleta das Américas vence a competição, dominada por asiáticos. E também a 1º medalha do Brasil em um Mundial.

APÓS A Olimpíada de Paris, em que ficou na 4º posição, Hugo acumulou vários resultados ruins nos torneios que disputou. As derrotas para o sueco Moregard e o francês Lebrun abalaram o brasileiro, que não conseguiu repetir as atuações Pré-Olimpíada. No mês passado, Hugo encerrou o ciclo com o técnico francês Jean Mounie, que o acompanhou por muitos anos. Em um torneio no início de abril na Coreia do Sul, não teve técnico.

ESSA COPA do Mundo contou com 48 atletas. Todos os melhores do mundo estiveram na competição, que ocorre anualmente. Por se tratar de um torneio com outros brasileiros, Hugo foi comandado por Thiago Monteiro, atleta cearense que disputou três Olimpíadas e agora está à frente da seleção. A campanha de Hugo foi extraordinária, voltando a jogar como no início de 2024.

NOS DOIS primeiros jogos, Hugo venceu Yukiya Uda, do Japão, e Eugene Wang, do Canadá, por 3 a 1. No mata-mata, superou outros dois japoneses: Hiroto Shinozuka (29º) e o número 3 do ranking Tomokazu Harimoto.

NA SEMIFINAL, o maior desafio diante do chinês Wang Chuqin, vice-campeão mundial e para quem Hugo tinha perdido os quatro últimos jogos. Chuqin é o número 2 do ranking. O brasileiro chegou a estar perdendo por 3 sets a 1, mas conseguiu a virada para 4 a 3. O último ponto do jogo teve um rally memorável.

EM OUTRAS ocasiões, Calderano venceu um chinês, mas acabou perdendo na sequência. Desta vez, não. Na final, arrasou o número 1 do ranking Lin Shidong por 4 a 1. Depois de perder o 1º set, Hugo se mostrou muito confiante, com uma incrível combinação de ataques na diagonal e paralela. A variação de saque também foi fundamental.

CALDERANO TEM 28 anos. Não dá para cravar que conseguirá se manter no auge físico e técnico até a próxima Olimpíada. Mas o título desta Copa do Mundo, o coloca como um fenômeno brasileiro e o maior atleta da modalidade nas Américas.

VALE DESTACAR também a campanha da namorada de Calderano, Bruna Takahashi. Pela primeira vez terminou entre as oito melhores de uma Copa do Mundo.



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Marcelo Romano.

CEARENSES

Iguatu vence, Maracanã empata e Ferroviário perde na Série D; Floresta tropeça na C

Quatro clubes cearenses disputaram partidas das Séries C e D neste fim de semana. Deste quarteto, apenas o Iguatu largou com vitória na quarta divisão. Na mesma competição, o Maracanã empatou e o Ferroviário perdeu.

Na Terceirona, o Floresta perdeu ontem por 2 a 0 para o Londrina pela segunda rodada. Em duelo disputado no Domingo, em Horizonte, os paranaenses marcaram com Iago Telles e Caio Rafael.

Ontem também teve a estreia do Ferroviário na Série D. O time coral foi derrotado por 2 a 1 pelo Central, em Caruaru.

A equipe cearense até buscou o empate no início do segundo tempo com um belo gol de falta de Ciel após sair atrás do placar, mas acabou sofrendo o segundo gol na reta final da partida e saiu de campo sem somar pontos na estreia. Ruan e Jô Santos marcaram para o Alvinegro.

A equipe comandada por Tiago Zorro teve as estreias de Felipe Cruz e Ailton, mantendo

os remanescentes, como Ciel e Cavichioli entre os titulares.

No sábado, Iguatu e Maracanã estrearam na Série D. O Azulão venceu o Sampaio Corrêa por 1 a 0 no Estádio Morenã, em Iguatu, enquanto o Bicolor arrancou um empate em 2 a 2 com o Tocantinópolis, fora de casa, após estar perdendo por dois gols de diferença.

No Maranhão, o Iguatu mostrou consistência defensiva e aproveitamento ofensivo logo nos minutos iniciais. O gol da vitória foi marcado por Otacílio Marcos, em uma cabeçada certa após cruzamento de Araújoiba.

Já o Maracanã teve um início de jogo complicado no estádio Ribeirão-TO. O Tocantinópolis abriu 2 a 0 com gols de Hitalo e Cassimiro ainda na primeira etapa, mas o time cearense não se entregou. A reação começou no segundo tempo, com Ailton diminuindo o placar e, nos minutos finais, Matheus converteu cobrança de pênalti para decretar o empate. **(Lucas Mota, Wanderson Trindade e Rangel Diniz)**

VOVÔ

Clássico nordestino

CEARÁ VISITA HOJE O
BAHIA, EM SALVADOR,
E BUSCA PRIMEIRA
VITÓRIA FORA DE
CASA NA SÉRIE A
DO CAMPEONATO
BRASILEIRO

JOÃO PEDRO OLIVEIRA

joao.pedro@opovo.com.br

Com um bom início de Série A 2025, o Ceará visita o Bahia na noite de hoje, 21, na Arena Fonte Nova, em Salvador-BA, às 20 horas (horário de Brasília), em duelo da quinta rodada da competição nacional.

No confronto, o Vovô almeja a vitória para chegar aos 10 pontos no certame e, assim, se garantir entre os primeiros colocados da tabela. Um empate, por sua vez, também é encarado como um bom resultado.

Até o momento, o time alvinegro disputou duas partidas como visitante no Campeonato Brasileiro: na estreia, empatou com o Red Bull Bragantino, enquanto na terceira rodada perdeu para o Juventude em Caxias do Sul.

“O Bahia tem bons jogadores, bom treinador, mas estamos bem preparados. Um jogo importante, cada jogo para nós é uma final”, disse o atacante Galeano em entrevista coletiva pré-jogo.

Agora, portanto, o objetivo é somar os três primeiros pontos longe da capital no certame. Para isso, o técnico Léo Condé deve escalar força máxima em campo. No entanto, ele precisará superar desfalques importantes, como Bruno Ferreira, Nicolas e Matheus Bahia. Os dois primeiros não viajaram com a delegação para Salvador por problemas clínicos, enquanto o terceiro não poderá atuar por questão contratual.

A boa notícia fica por conta da presença do meio-campista Mugni, que era dúvida para o duelo por conta de uma

pubalgia, e do atacante Pedro Henrique, que volta ser opção para o time após lesão no joelho sofrida no começo de março.

Adversário da vez, o Bahia busca seu primeiro triunfo no certame — até então são três empates e uma derrota em quatro jogos. Atualmente, o Esquadrão ocupa a décima oitava colocação, com apenas três pontos.

Todavia, apesar da necessidade dos três pontos ante o Vovô, ainda não é certo que o Bahia vá a campo com força máxima. Tal dúvida se dá por conta do calendário do time, que, na quinta-feira, 24, já enfrenta o Atlético Nacional-COL pela Libertadores da América.

Para o jogo, o comandante tricolor não poderá contar com Gabriel Xavier, Kanu e Michel Araujo, enquanto Ronaldo e Santiago Arias são incógnitas. Em contrapartida, Ceni terá os retornos de Rodrigo Nestor e Iago, que devem ficar à disposição no banco de reservas.

O histórico entre as equipes é equilibrado, com 20 vitórias do Ceará e 20 do Bahia, além de 15 empates. Porém, o Vovô não vence o rival há quase 4 anos.

Goleiro
Fernando
Miguel será
titular do Ceará
diante do Bahia

FICHA TÉCNICA

SÉRIE A



X

Bahia

4-3-3: Marcos Felipe; Gilberto, David Duarte, Ramos Mingo e Luciano Juba (Iago); Caio Alexandre, Jean Lucas e Everton Ribeiro; Ademir, Erick Pulga e Luciano Rodríguez. Técnico: Rogério Ceni

Ceará

4-3-3: Fernando Miguel; Fabiano, Marlon, Éder e William Machado; Fernando Sobral, Dieguinho e Mugni; Galeano, Pedro Raul e Aylon. Técnico: Léo Condé

Local: Arena Fonte Nova, em Salvador (BA)
Data: 21/4/2025
Horário: 20 horas
Árbitro: Rafael Rodrigo Klein/RS
Assistentes: Michael Stanislau/RS e Tiago Augusto Kappes Diel/RS
VAR: Daniel Nobre Bins/RS
Transmissão: Premiere, SporTV, Rádio O POVO CBN, O POVO CBN Cariri, YouTube e Facebook **O POVO** (jornada esportiva a partir das 19 horas)



OM

DO

OM

ESTA COLUNA
É PUBLICADA
DE SEGUNDA
A SÁBADO

Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Fernando Graziani.

Lucero perdeu
pênalti decisivo que
empatava o jogo

Público total: 23.877
Renda bruta: R\$ 683.733,00

POP

POPULARES_ CLASSIFICADOS

WWW.OPOVO.COM.BR
SEGUNDA-FEIRA
FORTALEZA - CEARÁ - 21 DE ABRIL DE 2025

ANUNCIE NO POP._ 3254.1010

WWW.POPULARES.COM.BR

PRODUTOS E SERVIÇOS >>>

VENDO/TROCO POUSADA PRÓXIMA À PRAIA DE IRACEMA
Inclui geração própria de energia solar, aparelhos de ar-condicionado novos, frigobar, fronhas, lençóis, toalhas, além de 17 suítes montadas. Pronta para entrar e fazer negócios. Tratar diretamente com o proprietário.

CONTATO (85) 98821-2391

PUBLICAÇÕES OBRIGATÓRIAS >>>

A NORSA REFRIGERANTES S.A vem por meio deste convocar a Sr^a **ANTÔNIO JHONATAS SANTOS DA SILVA** portador do CPF 090.XXX.XXX.-XX, pra que proceda com imediato retorno ao trabalho situado na Avenida Central Um, s/n, Distrito Industrial, Maracanãú/CE, devendo se apresentar no prazo de 24 horas, sob pena de caracterização de abandono de emprego. Nesta mesma oportunidade, deverá também proceder com a justificativa de suas ausências.

A NORSA REFRIGERANTES S.A vem por meio deste convocar a Sr^a **JOSÉ LUCAS SOUSA** portador do CPF 603.XXX.XXX.-XX, pra que proceda com imediato retorno ao trabalho situado na Avenida Central Um, s/n, Distrito Industrial, Maracanãú/CE, devendo se apresentar no prazo de 24 horas, sob pena de caracterização de abandono de emprego. Nesta mesma oportunidade, deverá também proceder com a justificativa de suas ausências.

PUBLICAÇÕES OBRIGATÓRIAS >>>

Av. Dr. Lauro Vieira Chaves, 3030 - Vila União
CEP: 60422-901 - Fortaleza / CE
CNPJ: 07.040.108/0001-57

Cagece

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO ORÇAMENTO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ – CAGECE
Companhia Aberta de Capital Autorizado CNPJ nº07.040.108/0001-57 NIRE 23.3.0000887-9 CVM nº 18546 **EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA A SER REALIZADA EM 28 DE ABRIL DE 2025.** Ficam os senhores acionistas da Companhia de Água e Esgoto do Ceará – CAGECE (“Companhia”) convocados para a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (“AGOE”), a ser realizada em 28 de abril de 2025, às 10 horas, presencialmente na sede da Companhia, na Avenida Lauro Vieira Chaves, nº 1030, Vila União, CEP: 60422-901 para deliberarem sobre as seguintes matérias constantes da ordem do dia: **EM ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA (“AGO”):** (i) Tomar as contas da Administração, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras referentes ao Exercício de 2024; (ii) Deliberar sobre a destinação do lucro líquido e a distribuição de dividendos referentes ao Exercício de 2024; (iii) Eleger um membro do Conselho Fiscal, para mandato que se encerra em 22 de abril de 2026; (iv) Fixar a remuneração global anual dos administradores e dos membros do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria Estatutário para o exercício de 2025; **EM ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA (“AGE”):** (v) Aumento do Capital Social da Companhia; (vi) Reforma do Estatuto Social; (vii) Acompanhamento do Plano de Gestão Estratégica e de Negócios da Companhia 2025-2029. **Esclarecimentos adicionais:** A Companhia esclarece que a matéria constante do presente edital de convocação, em sua ordem do dia, fora devidamente aprovada em reunião do Conselho de Administração realizada em 26 de março de 2025. A reunião se dará de forma presencial, atendendo ao método já utilizado e aprovado pelos acionistas, estando alinhado com as práticas institucionais da Companhia. As orientações para participação foram colocados à disposição dos acionistas para consulta na sede e no endereço eletrônico da Companhia (<https://ri.cagece.com.br/>), e enviados à Comissão de Valores Mobiliários, em conformidade com as disposições da legislação aplicável. **Documentos à disposição dos acionistas:** Todos os documentos e informações relacionados às matérias referidas acima encontram-se à disposição dos acionistas na sede social e no website da Companhia (<https://ri.cagece.com.br/arquivos-cvm/documentos-entregues-a-cvm/>), bem como no website da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) (www.cvm.gov.br), conforme previsto na Lei das Sociedades por Ações e nas Instruções da CVM nº 80 e nº 81, de 22 de março de 2022, conforme alteradas. **Apresentação dos documentos para participação na AGOE:** Com o objetivo de dar celeridade ao processo e facilitar os trabalhos da AGOE, solicita-se aos acionistas da Companhia o depósito dos documentos relacionados acima na sede social da Companhia, localizada na cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, na Avenida Lauro Vieira Chaves, nº 1030, Vila União, CEP: 60422-901, aos cuidados da Gerência de Governança, Risco e Conformidade da Companhia, no horário das 09:00 às 17:00 horas, de segunda a sexta-feira, com antecedência mínima de 48 horas a contar da hora marcada para a realização da AGOE ou o seu envio ao e-mail secgovernanca@cagece.com.br. Fortaleza, 02 de abril de 2025. **Eduardo Sávio Passos Rodrigues Martins** Presidente Interino do Conselho de Administração.

NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

†

Nossa Senhora de Fátima, virgem poderosa, recorro à vossa proteção contra todos os assaltos do inimigo, pois vós sois o terror das forças malignas.

Eu seguro no vosso manto santo e me refúgio debaixo dele para estar guardado, seguro e protegido de toda violência, que principalmente nos dias de hoje tem atingido tantas famílias, vítimas de assalto, sequestros, ameaças e medo. Mãe Santíssima, refúgio dos pecadores, vós recebestes de Deus o poder de esmagar a cabeça da serpente infernal e afugentar os demônios que querem acorrentar os filhos de Deus. Curvado diante de vós, venho pedir a vossa proteção hoje e cada dia da minha vida, para que vivendo na luz do Vosso Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo, eu possa depois desta caminhada terrena entrar na pátria celeste.

Ave Maria cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre Jesus. Santa Maria Mãe de Deus rogai por nós pecadores agora e na hora de nossa morte. Amém.

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo, como era no princípio agora e sempre. Amém.

Nossa Senhora de Fátima rogai por nós!

40 ANOS,
MILHÕES DE HISTÓRIAS.
EDUCAÇÃO. É O QUE FICA.

Ao longo de quase quatro décadas, a **Fundação Demócrito Rocha** tem se dedicado a projetos educacionais, culturais e sociais, sempre visando ao fortalecimento dos alicerces de uma sociedade mais justa e igualitária.

Oferecemos cursos e capacitação profissional com bolsas de estudo, desenvolvemos e apoiamos projetos artísticos e culturais, tomamos iniciativas de desenvolvimento sustentável e inclusão social.

Celebramos as histórias de superação, as descobertas de talentos, as transformações de indivíduos e comunidades inteiras. Por tudo isso, agradecemos imensamente a quem nos apoia e faz parte dessa trajetória.

FUNDAÇÃO DEMÓCRITO ROCHA

fdr.org.br

fundacaodemocritorocha

fundacao@fdr.org.br

Av. Aguanambi, 282 - ACanal FDR | 48,1 Aberto | 24 NET (SD) | 523 NET (HD) | 138 Brisanet | 23 Alares

ENTRE BELEZAS E VAZIOS, CONTRADIÇÕES

| PERFIL | Marcado por uma infância de guerras e a obsessão pelo trabalho, conheça Hayao Miyazaki, um dos grandes animadores do século XX e XXI



CATALINA LEITE
ESPECIAL PARA O POVO
catalina.leite@opovo.com.br

Quando Chihiro finalmente senta no banco do trem, acompanhada de um ratinho, uma mosquinha e o Sem Rosto, finalmente respiramos. Ela observa pela janela enquanto o trem viaja, o sol se põe e os viajantes turvos aos poucos chegam aos seus destinos. A busca de Chihiro está além do pôr-do-sol, na última parada, e não resta nada para fazer além de esperar.

É assim que o diretor Hayao Miyazaki, co-fundador do Studio Ghibli, nos propõe a

contemplação. É o “ma”, palavra japonesa que simboliza o espaço negativo. Uma espécie de momento entre as ações, uma brecha pela porta fechada, o vazio. Não há nada ali além do mundo.

Em todos os filmes, entrevistas e fotos, Miyazaki parece lançar luz para o ma como o ponto cardeal da existência humana; a necessidade de parar, respirar e viver. “Olha como ela parece despreocupada”, diz o artista ao admirar a gata Ushiko, mascote do Studio Ghibli, em uma cena do documentário Estúdio Ghibli: Reino de Sonhos e Loucura. “Ela não tem cronogramas.”

Hayao Miyazaki nasceu em 1941 em Tóquio, no Japão imperial. Segundo de quatro irmãos e filho de Yoshiko Miyazaki (mãe) e Katsuji Miyazaki, ele cresceu apaixonado por aviões.

Não era por menos: o pai era diretor da Miyazaki Airplane, fabricante dos lemes dos caças de combate japoneses durante a Segunda Guerra Mundial.

Crescer durante a guerra inevitavelmente marcou Miyazaki. Mostrou que a beleza pode ser corrompida — como os belos aviões transformados em armas — e que a infância nem sempre é intocável.

“Eu sou um pacote de contradições. O amor pelo armamento é muitas vezes uma manifestação de traços infantis em um adulto”, concluiu o diretor, publicamente anti-guerra.

A vivência da guerra e a culpa pela família ter lucrado com a construção dos aviões com certeza moldaram a personalidade do diretor. Mesmo criando obras inspiradoras e belas, Miyazaki cresceu como um homem cético.

“O futuro é claro. (O Studio Ghibli) vai acabar, já consigo prever. Qual o sentido de me preocupar? É inevitável”, é uma das frases mais marcantes de Hayao durante o documentário “Estúdio Ghibli: Reino de Sonhos e Loucura”.

Ferrenho defensor da animação tradicional, sem computação gráfica e sem inteligência artificial, Miyazaki previa que o trabalho do Ghibli — gerido por ele com mão de ferro na exigência pela perfeição — seria financeiramente insustentável.

Ele mesmo tem uma relação de amor e ódio com o processo criativo. “Eu nunca me sinto feliz no meu dia a dia. Fazer filmes só traz sofrimento...”, declara no documentário. Mesmo assim, a existência de Hayao só fez sentido com a arte: “Eu não consigo nem

acreditar que realmente quero fazer mais um”, continuou, com um meio sorriso.

Não à toa, ele anunciou a aposentadoria pelo menos quatro vezes — e não cumpriu nenhuma. A primeira foi em 1997, com 56 anos, após “Princesa Mononoke”. Mas logo em seguida ele dirigiu “A Viagem de Chihiro” (2001), pelo qual ganhou um Oscar de Melhor Animação em 2003, e prometeu parar. Continuou dirigindo vários filmes, até decidir que encerraria a carreira com “Vidas ao Vento” (2013).

Dez anos depois, em 2023, ele reaparece com o filme “O Menino e a Garça” (2023), animação biográfica que também venceu o Oscar de Melhor Animação em 2024.

Continua na página 6.

vida & arte



Crônica



RAYMUNDO NETTO*

raymundo.netto@gmail.com
*ESCREVE QUINZENALMENTE, ÀS SEGUNDAS



PRÓXIMA
SEMANA

ROMEU DUARTE

CONFIRA ESTA E OUTRAS COLUNAS EM [MAIS.OPOVO.COM.BR/COLUNISTAS](https://maais.opovo.com.br/colunistas)

A Caipora e Jeovah Mendes

“Segundo a tradição folclórica nordestina, a Caipora é um menininho peludo que traz um cachimbinho na boca e anda montado num porco-mato, sempre em proteção à fauna e à flora. A segunda-feira, o ‘Dia da Caipora’, é dedicada à proteção de todos os animais silvestres (algumas versões remetem às sextas e dias santos), não sendo então permitido aos caçadores capturá-los. Para aplacar a ira da Caipora, os antigos aconselhavam os caçadores a deixar, num pedaço de toco, uma pequena quantidade de fumo, uma cabeça de alho e um pouco de aguardente.”

Assim, nesta segunda-feira Caipora, trago acima esse fragmento me deixado em folha de caderno, escrito de próprio punho pelo historiador e escritor Jeovah Mendes, confrade do nosso fiel e agradável sodalício da Padaria Romana e do Restaurante Caravelle em Fortaleza. Jeovah, cearense de Itapiúna, é um contador de histórias, autor de 19 livros e 8 biografias, tendo participado do programa do Jô Soares por 8 vezes, nas quais, entre outras, discorria sobre esses mitos da cultura popular também nordestina, como a Caipora, o Boitatá, o Curupira, a Mãe-d’Água, a Cabra Cabriola, a Mãe da Lua, o Bacurau...

Ele mesmo me contou que, quando criança, juntamente com outros meninos, munidos com lamparinas ou pequenas lanternas, se embrenhava na mata à caça de pequenos animais, atento à possível presença e consequente perseguição daquele perigoso serzinho.

Curiosamente, mais tarde, herdaria uma pequena propriedade situada em Aratuba, denominada “Sítio Caipora”. Ao perguntar ao seu tio Antônio – mais conhecido como “Toinho Caipora” – o porquê do nome da fazendola, ele respondeu que seu pai, quando adquiriu aquele terreno em 1850, garantia que por lá a Caipora já morava, o que resultaria durante anos no grande consumo de alho, pedaços de fumo e muita cachaça!

Eu também, desde pequeno, por meio das leituras de Lobato, me encantei – e fui encantado – por essas lendas e personagens da mitologia folclórica fortemente influenciada pelas contribuições indígenas, africanas e europeias que refletem a nossa vasta diversidade cultural. O fato de sobreviverem e resistirem ainda nos dias atuais deve-se, prioritariamente, aos coloridos canais da oralidade, marca de nossa cultura ágrafa sertaneja, mesmo



O FATO DE
SOBREVIVEREM
E RESISTIREM
AINDA NOS DIAS
ATUAIS DEVE-SE,
PRIORITARIAMENTE,
AOS COLORIDOS
CANAIS DA
ORALIDADE

quando temos ciência de que muitas dessas lendas fantásticas foram criadas com o objetivo de impor alguma moral e/ou para “conter os filhos mais danados” com o emprego do recurso do medo: Quibungo (Bahia), Papa-Figo, Barba Ruiva (Piauí), Cabra Cabriola (Pernambuco), Alamoia (Fernando de Noronha), o Cabeça de Cuia, a Mãe da Mata, etc.

Por se tratar de uma lenda brasileira, encontramos variações regionais da Caipora. Entre elas, em vez do menininho, uma indígena pequena, muito forte e peluda, com cabelos longos e avermelhados. Em algumas versões, ela persegue homens que adentram a mata e se relaciona sexualmente com eles, impondo-lhes fidelidade eterna que, se rompida, resulta em morte do traidor. Em versões latino-americanas, a Caipora é um ancião indígena com poder de ressuscitar animais mortos ou tomar a forma de cães ou porcos. Ademais, é comum no Brasil associar a Caipora ao infortúnio. Ou seja, quando se está numa maré de azar, se diz: “está com a Caipora”. Assim, “pela cachaça de graça que a gente tem que engolir”, salve Jeovah Mendes e a sua Caipora.

QUER DIVULGAR SEU EVENTO?
MIGUEL.ARAUJO@OPOVO.COM.BR

VUMBÔ

O MELHOR DA AGENDA CULTURAL

* INFORMAÇÕES SOBRE ATRAÇÕES, DATAS E HORÁRIOS SÃO DE RESPONSABILIDADE DOS ORGANIZADORES DOS EVENTOS

ISAC LUZ/ GLOBO/DIVULGAÇÃO



CHICO ANYSIO

HOMENAGEM

O humorista cearense Chico Anysio é homenageado em abril na Galeria BenficArte, no shopping Benfica. Com a exposição “Chico Anysio – As Faces do Humor Brasileiro”, os visitantes conferem 17 pinturas em tela produzidas por alunos do então Curso de Belas Artes da Universidade de Fortaleza (Unifor), que em 2012 prestaram a primeira homenagem a Chico Anysio logo após sua morte. As obras retratam diferentes momentos da carreira do artista e algumas de suas figuras mais emblemáticas, como o Professor Raimundo, Painho e Bento Carneiro, o Vampiro Brasileiro.

Quando: segunda a sábado, das 10h às 22 horas; domingo, das 13h às 21 horas
Onde: Galeria BenficArte, no shopping Benfica (rua Carapinima, 2200 - Benfica)
Gratuito



TEMPO DE GUERRA



A24/DIVULGAÇÃO

EM CARTAZ

Cinemas de Fortaleza exibem o filme “Tempo de Guerra”, de Alex Garland. A obra se passa na Guerra do Iraque com uma trama inspirada nas memórias e experiências vividas pelo co-diretor Ray Mendonza, ex-fuzileiro naval do exército americano. Na trama, um grupo de militares se vê em meio a um fogo cruzado com tropas guerrilheiras iraquianas. Enquanto esperam resgate, uma troca de tiros intensa causa mortos e feridos, deixando um rastro de escombros e traumas.

Quando e onde: Ingresso.com

FANTASIA



KRZYSZTOF WIKTOR/DIVULGAÇÃO

AÇÃO

Está em exibição o filme de ação e fantasia “Nas Terras Perdidas”. Uma rainha desesperada para obter o dom da transmutação toma invoca a temida e poderosa feiticeira Gray Alys para ajudá-la a alcançar seu desejo. Enviada para a selva fantasmagórica das Terras Perdidas, Alys e seu guia, o vagabundo Boyce, devem superar homens e demônios.

Quando e onde: Ingresso.com

SEGUNDA DIFERENTE

QUINTAL DO SAMBA

O restaurante Quintal do Samba abre nesta segunda-feira, 21, para promover a “Segunda Diferente”, com programação musical no feriado de Tiradentes. A noite é regada a pagode com o grupo Di Pirraça, que sobe ao palco do estabelecimento localizado no bairro Benfica. A casa abre às 17 horas, mas o show está previsto para ser realizado a partir das 20 horas.

Quando: segunda-feira, 21, às 20 horas
Onde: Quintal do Samba (Rua Paulino Nogueira, 91 - Benfica)
Mais informações: @quintaldosambabr no Instagram

ESPEDITO SELEIRO

FÁBIO LIMA/O POVO



EXPOSIÇÃO

Segue até esta segunda-feira, 21, exposição sobre o mestre do artesanato em couro, Espedito Seleiro. Conhecido por suas criações em couro e outros elementos da cultura vaqueira, o artesão possui peças únicas, vendidas em todo mundo. A ação é promovida no shopping Iguatemi Bosque pela Loja

do bem. Toda a renda arrecadada com os produtos é destinada aos artesãos.

Quando: até esta segunda-feira, 21, das 10h às 22 horas
Onde: próximo à loja Camicado, no Iguatemi Bosque (av. Washington Soares, 85 - Edson Queiroz)
Gratuito

CLÓVIS HOLANDA

CLOVISHOLANDA@OPOVO.COM.BR
*ESTA COLUNA É PUBLICADA DE SEGUNDA A SEXTA E AOS DOMINGOS



SINAIS DOS TEMPOS

...E aí, como se foram de Semana Santa, espíritos renovados?

Não sou a melhor pessoa para navegar, com vocês, nesse universo sacro-religioso, mas foi bem tocante e cheia de inspiração a entrevista que a missionária e cantora católica Ticiane de Paula nos concedeu para o programa Pause especial de Páscoa.

É válido e louvável o esforço que a pregadora faz no sentido de unir a realidade contemporânea, cheia de angústias e novas demandas, com a possibilidade de acolhimento e conforto proporcionada, para muitas pessoas, pelas vias da espiritualidade. (Confirmam no Youtube **O POVO** e nos apps de áudio Spotify e Deezer).

Interessante que, nessa onda holística-ortodoxa (com os dois pés na política e no business) que vem avançando sobre o mundo pós-pandêmico, até os cientistas, engenheiros e empreendedores do Vale do Silício & afins, antes completamente distantes de qualquer tema subjetivo ou filosófico, têm se revelado neo-engajados em igrejas e movimentos.

Espiritualidade virou “soft skill”, termo que o mundo corporativo adotou para definir todas as habilidades extra-curriculo, mas bem vistas pela turma cada vez mais exigente do RH.

Saindo das “churchies”, mas seguindo nessa influência do inglês sobre nosso cotidiano, está cada vez mais difícil entender os cargos nos organogramas.

Dia desses recebi um contato de uma “Chief Happiness Officer” de uma marca brasileiríssima e fiquei me perguntado o que tal executiva gostaria de me apresentar. Pela tradução do posto, seriam modelos de felicidade?

Depois que o “CEO”, de “Chief Executive Officer”, se instalou no Brasil, da Faria Lima aos confins do País, virou status apresentar um “crachá” in english, sorry, mesmo que a corporação não tenha negócios nem mesmo com o Paraguai (sem demérito, apenas pela proximidade).

Daí que, nos almoços de network, é uma sopa de

ECO-IMERSÃO

BEACH PARK/ DIVULGAÇÃO



...E quem se divertiu pelo Arvorar, segundo parque do complexo Beach Park, foi o ator Eike Duarte acompanhado de Nathalia Vivacqua e da filha do casal, Filipa. A foto foi no “Arvorão”, circuito entre as copas das árvores que combina trilhas aéreas e tobogãs. A experiência em família ainda incluiu uma visita aos aviários de imersão, que abrigam cerca de 250 espécies, entre aves, répteis e pequenos mamíferos, proporcionando um contato direto com a biodiversidade local. Sucesso!

letrinhas como COO (Chief Operating Officer), CTO (Chief Technology Officer), CCO (Chief Creative Officer), CMO (Chief Marketing Officer), numa cacofonia difícil de entender...e aceitar.

Como diz um amigo do mercado financeiro, desses de coletinho XP, seria ótimo se, ao traduzir os cargos, os salários também se equiparassem a valores em dólar...Cala-te!

É a capacidade humana de inventar e reinventar suas próprias estripulias, santas ou mundanas, em jogadas de marketing (vazio) de forma a deixar tudo mais “comfort” e invernizado para todas as partes.

A famosa sexóloga Luciane Ângelo, colunista da Vogue, cunhou o termo “neomonogamia” para definir puladas de cerca pontuais. Sabe aquele rolê “lavou está novo”? Um lance, assim, “do nada”, sem significados para além do rala-e-rola momentâneo, é uma vivência neomonogâmica. Em outras palavras, aconteceu, sem precisar virar manchete! Mas isso precisa ser acordado entre as partes, taokey?

É amigos, até o chifre virou “CLB”, Casual Light Betrayal.

E para todos os fins...That’s ok!

Também adorei o termo “Depressão Funcional”...

É assim... você se sente na lama em múltiplos sentidos, precisaria parar e rever toda a vida, encarar uma terapia, reorganizar a existência, mas não vai “estar dando tempo”, então você engole o choro, veste-se e vai trabalhar, fazer supermercado, cuidar da rotina.

Alguém por aí?

Vou indo... completamente e cada vez mais impressionado com o nível de nossos congressistas. Greve de fome como forma de protesto, expediente adotado pelo deputado federal Glauber Braga (PSol), é muito “LS”, Last Season. Francamente...

Por aí sobraram ovos de chocolate? Aqui eles nem chegaram. Foi uma Páscoa de barras “bean-to-bar”, mas cansei de traduções por hoje.

Flowersssssssss.....

Dia das Mães

Iguatemi Hall recebe, 10 de maio, véspera do Dia das Mães, show do cantor Fábio Júnior. Artista apresenta “Bem Mais Que Meus 20 Poucos Anos”, espetáculo que celebra suas sete décadas de vida.

Projeto tem a trajetória de Fábio como fio condutor e transita por momentos importantes da carreira do artista com sucesso como “Pai”, “Só Você”, “Caça e Caçador”, “Pareço um menino”, “Alma Gêmea”, entre outros. Para construir a linha do tempo, o show é dividido em blocos, cada um com um tema específico. O primeiro bloco traz trechos de shows e contextualiza esse início. O segundo é um registro biográfico com imagens de acervo, discos de platina, cenas de novelas, entre outros momentos marcantes.

Já o terceiro aborda a intimidade do artista com um material inédito e finaliza com um bloco especial repleto dos principais sucessos. Ou seja, uma noite inesquecível para fãs.

GLOBO/ DIVULGAÇÃO



pause_

Confira mais eventos, personalidades, comportamento e estilo no perfil das colunas sociais do **O POVO** no Instagram: @pauseopovo

INSTITUCIONAL

SAMUEL SETUBAL



Presidente da Câmara Municipal de Fortaleza (CMFor), vereador Léo Couto (PSB) foi recebido na sede do Grupo de Comunicação O POVO, onde conversou com o presidente executivo do **O POVO**, João Dummar Neto, e concedeu entrevistas a jornalistas da Casa, fazendo balanço da gestão à frente da CMFor.

JUBILEU DE OURO

DIVULGAÇÃO



Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Juazeiro do Norte celebrou 50 anos de existência em noite prestigiada por empresários, autoridades e imprensa. O coordenador de jornalismo da rádio O POVO CBN Cariri, Luciano Cesário, e a gestora geral da emissora, Fernanda Araújo, foram recepcionados no evento pela anfitriã, Zenilda De Sena, que preside a entidade há seis anos.

SAÚDE



Aline Vasques, fisioterapeuta especialista no tratamento da escoliose, participou, nos dias 9 a 11 de abril, no Hospital Real Português (PE), do 3º Scoliosis Day: Simpósio Internacional de abordagens multidisciplinares em deformidades da coluna, com a presença do médico espanhol Manuel Rigo (com ela na foto), um dos maiores nomes da Escoliose no mundo, pela primeira vez no Brasil especialmente para o evento.



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Clóvis Holanda

Billie Eilish pode retornar ao Brasil

| **MÚSICA** | Shows da cantora estão previstos para acontecer no MorumBIS, em São Paulo

MICHAEL TRAN/AFP



Billie Eilish inicia turnê em maio

Após encantar o público como headliner do Lollapalooza em 2023, Billie Eilish deve retornar ao Brasil em setembro deste ano.

De acordo com o colunista Léo Dias, a cantora fará duas apresentações no Estádio do MorumBIS, em São Paulo.

Apesar da proximidade com o festival The Town, que também acontece em setembro, Billie não estaria no line-up do evento.

Os shows no MorumBIS devem acontecer de forma independente, como parte de sua nova turnê mundial, “Hit Me Hard and Soft”.

A turnê tem início em maio na Europa e segue até julho. O último show confirmado até o momento está marcado para o dia 27 de julho, em Dublin, na Irlanda, o que deixa setembro livre na agenda da can-

tora para apresentações na América Latina.

Billie Eilish veio ao Brasil pela primeira vez no ano passado, quando fez história no Lollapalooza como uma das atrações mais aguardadas.

A apresentação rendeu um documentário dirigido pelo cineasta brasileiro Gabriel Twardowski, reforçando a conexão da artista com o País. **(Carolina Passos)**

LÊDA MARIA

LEDAMARIA@OPOVO.COM.BR | *ESCREVE ÀS SEGUNDAS E QUARTAS



PÁSCOA, UMA FESTA DE FÉ E ALEGRIA

ALEGRE-SE O CORAÇÃO DOS QUE BUSCAM O SENHOR. SL.105 (104)

Ressuscitado na madrugada do primeiro dia depois do sábado, Jesus apareceu primeiro a Maria Madalena. Ela foi anunciar o fato aos seguidores de Jesus, que estavam de luto e choravam, porém eles não acreditaram. Depois disso, Jesus apareceu a dois deles, sob outra aparência. Eles contaram aos outros, que, por sua vez, da mesma forma não acreditaram e, por fim, Jesus

apareceu aos 11 discípulos e os criticou pela falta de fé e dureza de coração. Disse-lhes: “Ide pelo mundo inteiro e anunciai as boas novas a todas as criaturas!”. Crer na ressurreição é condição para ir ao mundo anunciar a boa notícia da salvação em Cristo. Desde ontem, o domingo é o dia da celebração da Páscoa de Jesus e de nossa Páscoa em sua presença. Feliz Páscoa.

REPRODUÇÃO/DOMÍNIO PÚBLICO



Ressurreição de Jesus, celebrada no Domingo de Páscoa

MOLDURAS

No último dia 16, sob um sol que estava gerando um calor de terra ardente, o ministro da Educação, Camilo Santana, e o reitor da Universidade Federal do Ceará (UFC), Custódio Almeida, assinaram as ordens de serviço referentes às obras do Campus Iracema e do novo hospital

universitário, em solenidade realizada fora dos auditórios, mas na comunidade do Poço da Draga, em frente ao prédio do “fantasma”, o antigo Acquario, que abrigará a sede do Instituto de Ciências do Mar (Labomar) e do Centro Tecnológico de Ciências Naturais (CTCN), compondo o novo campus da UFC.

ARQUIVO PESSOAL



O “FANTASMA” saiu de cena

A coleção de discursos é digna de merecer bons arquivos para confirmações ao longo do tempo. O reitor destacou que “a chegada da UFC na Praia de Iracema pretende ajudar a Prefeitura de Fortaleza a cuidar do Poço da Draga e da Vila Almirante”. Nesse sentido, prosseguiu, “a ideia é que o Labomar promova projetos outros como a implantação de um museu aquático para mergulhadores”. Deveria, quem sabe, montar uma escolinha de recreação e arte para as crianças.

O NOVO HOSPITAL universitário está orçado em R\$ 179,3 milhões e o Campus Iracema custará R\$ 113,9 milhões. Os valores das duas obras estão garantidos pelo Governo Federal, por meio do novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

BENEFÍCIOS – O ministro da Educação, Camilo Santana, destacou a importância de aproveitar dois prédios inacabados para trazer benefícios à população. “Vai ser um hospital 100% do Sistema Único de Saúde (SUS) e montado também para ser uma unidade para formação dos nossos profissionais de saúde”, disse. Sobre o Campus Iracema, o ministro lembrou que o local que já gerou tanta polêmica que será transformado em um

espaço de educação, de formação e de pesquisa, focado na área marinha.

O GOVERNADOR do Ceará, Elmano de Freitas, reforçou a importância da parceria entre Prefeitura, Estado e Governo Federal garantindo benefícios. O governador explicou que o novo hospital já estará integrado às redes municipais e estaduais de assistência e que o Governo Estadual está em constante busca para aprimorar uma regulação unificada dos leitos, gerando encaminhamento com mais agilidade e eficiência.

O PREFEITO de Fortaleza, Evandro Leitão, também frisou a importância dos dois equipamentos para a revitalização de áreas, citando as intervenções em andamento no Poço da Draga. “Estamos iniciando o processo de tratativas, dialogando, para que a gente possa urbanizá-la, trazendo moradias dignas e atendimentos eficazes”. A avaliação de cada depoimento concretiza um compromisso de realizações com recursos garantidos, obras executadas e prazo de conclusão? Conexões e impactos educativos, sociais e de saúde? Inovação e parceria dos Poderes Públicos, impulsionando o progresso de Fortaleza? Tudo isso e muito mais.

TUDO azul

A revelação de uma vida familiar entre textos e fotos está na obra “Reter tudo ou quanta maravilha do dia a dia que passou”. Este livro foi lançado dia 16, no Museu da Fotografia, e os editores Isabel Santana Terron e Tiago Santana, filhos de Ermengarda e Eudoro Santana

e irmãos de Camilo, vitaminaram a plateia que lotou o cenário, conversando com Joca Reiners Terron, assinante do posfácio da obra, revelando, afetivamente, muita coisa deste fotolivro que documenta a história familiar do casamento até o crescimento dos filhos.

NICOLÁS LEIVA/DIVULGAÇÃO



Primeira-dama Lia de Freitas



Ermengarda e Ada Pimentel



Ermengarda e Coelho Neto



Camilo Santana com os filhos e Lêda Maria Souto



Camilo Santana, família e amigos

PASSARELA

REPRODUÇÃO: OLAVO XIMENES



Olavo Ximenes

Representando o Ceará no Fórum Tendências na Educação do Setor da Estética, em São Paulo, conjugado com o maior congresso da América Latina, lá estava o professor e fisioterapeuta dermatofuncional Olavo Ximenes Jr. Sua participação possibilitou não só assimilar novas técnicas e informações, mas levar para muitos as experiências e pesquisas desenvolvidas ao longo de suas vivências profissionais, grifadas com sucesso.

ARQUIVO PESSOAL



Mana Holanda com os filhos: Cid Holanda, Dane Holanda e Alexandre Holanda

COM MAIS de quatro décadas de tradição, o Festival da Moda de Fortaleza (FMF) chega à sua 43ª edição consolidado como um dos principais eventos de moda atacadista do Brasil. O evento começa amanhã e vai até dia 25, no Maraponga Mart Moda, em Fortaleza (CE), com uma programação agitadíssima, voltada para compradores, lojistas, empreendedores

da revenda e influenciadores, com foco em negócios, conteúdo, experiência e tendências. Um dos grandes destaques da abertura será o talk show “Moda, Venda e Atitude!”, com o influenciador e estrategista de vendas Felipe Theodoro, fenômeno nas redes sociais, ao lado de Mana Holanda, idealizadora do Maraponga Mart Moda, e com mediação de Dane Holanda.

| CONTINUAÇÃO DA CAPA | Ofício de Hayao Miyazaki é marcado pela defesa da animação tradicional e a valorização da empatia

EM PROL DA TRADIÇÃO

A defesa da animação tradicional, o posicionamento anti-guerras e a valorização da empatia e do diálogo como ferramentas para superar desafios são reflexos da veia ambientalista de Hayao Miyazaki.

Em todas suas produções, a natureza surge como um ente vivo e mítico constantemente agredido pela humanidade — e capaz de responder com a mesma intensidade.

Em “Nausicaä do Vale do Vento” (1984), as florestas morreram e os humanos temem e combatem o Ohmu, um animal gigantesco parecido a um inseto. Ele é visto como monstro, mas Nausicaä é a única a entendê-lo como a chave para a solução dos problemas socioambientais de seu mundo.

Em “Princesa Mononoke” (1997), Miyazaki versa sobre o falso maniqueísmo entre humanos e natureza, e como o ódio e a descrença nos impede de viver em harmonia. No filme, fica claro que boas pessoas, ou pessoas com boas intenções, também são capazes de destruir o meio ambiente.

“Quando você fala de plantas, uma floresta ou outro sistema ecológico, as coisas ficam fáceis se você decidir que pessoas ruins destruíram elas. Mas não é isso que os humanos têm feito. Não são pessoas ruins que estão destruindo

“Não são pessoas ruins que estão destruindo as florestas; são pessoas trabalhadoras”

HAYAO MIYAZAKI, animador

as florestas; (na verdade) são pessoas trabalhadoras”, comenta em entrevista à Tokuma Shoten em julho de 1997.

“Esse é exatamente o problema da destruição ambiental que estamos enfrentando em escala global. Essa é a complexidade da relação entre humanos e natureza. À medida que fomos perdendo a noção desses seres sagrados (como os kodamas, espíritos da natureza), os humanos de alguma maneira perdem respeito pela natureza. O filme lida com esse processo na sua completude”, conclui.

A posição de Miyazaki não é, necessariamente, de um ativismo latente. Em entrevista à Academia em 2009, ele explicou que não tenta representar

a natureza com algum ideal específico, mas refletir sobre qual tipo de ambiente queremos para as presentes e futuras gerações, e se devemos fazer algo sobre isso.

Fato é que, na percepção de Miyazaki, a tradição e a espiritualidade garantem a convivência com o planeta. O “ma” reaparece nesse conceito de admiração à natureza essencial para a existência humana, quando os principais momentos de pausa em seus filmes envolvem paisagens naturais.

Hayao sempre desejou ser artista de mangá, mas cursou Ciência Política e Economia em 1963 na Universidade Gakushuin. No mesmo ano de formado, ele foi contratado pela Toei Animation, estúdio de animação famoso por filmes e animes, onde trabalhou como artista intermediário. Foi lá que os anos de efervescência política se materializaram: protagonizou uma disputa trabalhista na Toei e tornou-se secretário chefe do sindicato trabalhista do estúdio em 1964.

Ao lado dele, Isao Takahata, co-fundador do Studio Ghibli e diretor de obras-primas como “Túmulo dos Vagalumes” (1988) e “O Conto da Princesa Kaguya” (2013).

Os futuros fundadores do Ghibli lutavam por melhores condições de trabalho aos animadores. Na época, os prazos de entrega “eram apertados e a qualidade irrelevante: pelo menos um animador morreu

enquanto trabalhava”, relata a revista Jacobin.

Miyazaki e Takahata lideraram greves e, vinte anos depois, fundaram o Studio Ghibli no desejo de inovar na valorização do trabalho dos animadores. De fato, o estúdio tinha condições melhores que a do mercado geral, mas ainda assim a carga de trabalho era pesada.

Em entrevista ao portal Dazed, em 2016, o produtor comentou que a sensação é de que “todos (no Ghibli) são substituíveis, incluindo Miyazaki”.

“Durante os três filmes que eu trabalhei, eu fui o confidente do Miyazaki em termos de ideias e conceitos. Dessa experiência, eu percebi que o problema era que o Miyazaki gosta de dar completamente tudo de si e tudo que ele possuía em um filme. Mas, quando você conclui o trabalho, o que sobra?”

A lógica de trabalho intensa, na qual todos os filmes devem ser perfeitos, recai em um Studio Ghibli de pressões e esgotamento. “As pessoas que trabalham no Ghibli saem rápido — e nunca retornam”, conclui Hirokatsu Kihara.

A entrega pessoal irrestrita à animação o transformou em um pai ausente — ele casou-se em 1965 com a animadora Akemi Ota e teve dois filhos, Goro e Keisuke Miyazaki. Foi entre as contradições e os vazios que Hayao Miyazaki construiu uma carreira de filmes inquestionavelmente belos. Para nós e para a família, eles continuam a melhor forma de acessar quem é o diretor do Studio Ghibli e entender a mente de um dos maiores animadores do século XX e XXI.



FILMES DE HAYAO MIYAZAKI



CINEBIOGRAFIA

O Castelo de Cagliostro (1979)
Nausicaä do Vale do Vento (1984)
O Castelo no Céu (1986)
Meu Amigo Totoro (1988)
O Serviço de Entregas da Kiki (1989)
Porco Rosso (1992)
Princesa Mononoke (1997)
A Viagem de Chihiro (2001)
O Castelo Animado (2004)
Ponyo (2008)
Vidas ao Vento (2013)
O menino e a garça (2023)